

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DE SANTA CATARINA

ANO XXVIII

Florianópolis, 9 de março de 1961

NÚMERO 6.761

GOVERNO DO ESTADO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Decretos de 4 de março de 1961

O GOVERNADOR RESOLVE

Remover, "ex-officio":

Lourenço Alves de Deus, Promotor Público de primeira entrada, da carreira do Ministério Público, da comarca de Xanxerê, elevada a segunda entrada pela lei n. 2.436, de 24 de outubro de 1960, para a comarca de Itaipópolis, de primeira entrada, em face da promoção de Alfeu Medeiros, para a primeira das comarcas citadas.

Nomear:

De acordo com o artigo 30, parágrafo único, da lei n. 733, de 9 de setembro de 1952:

Edson Berwenger para exercer o cargo de Adjunto de Promotor Público, da comarca de Videira.

Promover, por merecimento:

De acordo com o artigo 60, combinado com o artigo 62, da lei n. 733, de 9 de setembro de 1952:

O dr. Carlos Büchelle, ocupante do cargo de Promotor Público, primeira entrada, da carreira do Ministério Público, comarca de Mondai, ao cargo de Promotor Público da comarca de Capinzal, de segunda entrada.

O dr. Alfeu Medeiros, ocupante do cargo de Promotor Público, primeira entrada, da carreira do Ministério Público, comarca de Urussanga, ao cargo de Promotor Público da comarca de Xanxerê, de segunda entrada.

Promover, por antiguidade:

De acordo com o artigo 61, combinado com o seu parágrafo único, da lei n. 733, de 9 de setembro de 1952:

O dr. Taitalo Coelho de Souza, ocupante do cargo de Promotor Público, primeira entrada, da carreira do Ministério Público, comarca de Capinzal, ao cargo de Promotor Público da comarca de São Joaquim, de segunda entrada.

Dispensar:

Gerson Cherem, ocupante interino do cargo de Promotor Público, primeira entrada, da carreira do Ministério Público, das funções de Promotor Público da comarca de Tangará, primeira entrada.

Designar:

Gerson Cherem, ocupante interino do cargo de Promotor Público, primeira entrada, da carreira do Ministério Público, para ter exercício na Promotoria Pública de São Miguel d'Oeste, de primeira entrada.

O dr. Enio Demaria Cavallazzi, ocupante do cargo de Promotor Público, da segunda Vara Crime, desta

Capital, quarta entrada, da carreira do Ministério Público, para, sem prejuízo das suas funções, responder pela Promotoria Pública da Justiça Militar do Estado, com a gratificação prevista em lei.

Decreto de 6 de março de 1961

O GOVERNADOR RESOLVE

Designar:

Ayres Cesário Pereira, ocupante interino do cargo de Promotor Público, primeira entrada, da carreira do Ministério Público, para ter exercício na Promotoria Pública de Campos Novos, de segunda entrada.

Carlos Armando d'Ávila dos Santos, ocupante do cargo de Promotor Público, segunda entrada, da carreira do Ministério Público, comarca de Campos Novos, para responder pela Promotoria Pública da comarca de Videira, também de segunda entrada.

Sebastião Severino da Luz, ocupante do cargo de Promotor Público, segunda entrada, da carreira do Ministério Público, comarca de Videira, para responder pela Promotoria Pública da comarca de Concórdia, de terceira entrada.

Márcio Batista da Silva, ocupante interino do cargo de Promotor Público, primeira entrada, da carreira do Ministério Público, para ter exercício na Promotoria Pública de Tangará, de 1ª entrada.

Nomear:

Márcio Batista da Silva, para exercer, interinamente, o cargo de Promotor Público, primeira entrada, da carreira do Ministério Público do Estado.

De acordo com o art. 30, parágrafo único, da lei n. 733, de 9 de setembro de 1952:

Victor Butzke para exercer o cargo de Adjunto de Promotor Público, da comarca de Taió.

Remover, a pedido:

De acordo com o art. 59, § 2º, da lei n. 733, de 9 de setembro de 1952:

Alfeu Medeiros, ocupante do cargo de Promotor Público, da carreira do Ministério Público, da comarca de Xanxerê para a de Ibirama, ambas de segunda entrada.

Dispensar:

Ayres Cesário Pereira, ocupante interino do cargo de Promotor Público, primeira entrada, da carreira do Ministério Público, das funções de Promotor Público da comarca de Itaipópolis, primeira entrada.

SECRETARIAS DE ESTADO

INTERIOR E JUSTIÇA

Portaria de 4 de março de 1961

O SECRETARIO RESOLVE

Prorrogar:

De acordo com os arts. 166, parágrafo único, e 196, alínea III, da lei n. 198, de 18 de dezembro de 1954:

Por três (3) horas, das oito (8) às onze (11) da manhã, o expediente dos funcionários da Diretoria de Administração da Secretaria do Interior e Justiça.

AGRICULTURA

Portarias de 1º de março de 1961

O SECRETARIO RESOLVE

Dispensar:

Luiz Trevizam da função de Vacinador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Ernesto Cella da função de Vacinador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Juvenal Farias da função de Trabalhador, referência I, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Arseno Schmidt da função de Trabalhador, referência I, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Antônio Vieira Portugal da função de Auxiliar de Campo, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Jairo Pereira da função de Auxiliar de Campo, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Henrique Córdova Coelho da função de Auxiliar de Campo, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Walfrieda Schmidt da Silva da função de Auxiliar de Escritório, referência IV, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Eliete Barbosa Silva da função de Auxiliar de Escritório, referência IV, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Ivone Valgas Lima da função de Auxiliar de Escritório, referência IV, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Norod de Oliveira Quadros da função de Auxiliar de Escritório, referência V, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

José Zatta da função de Motorista, referência VI, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Warnel Cruz de Souza da função de Trabalhador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Hipólito Pedro da Silva da função de Trabalhador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

João Maria França de Almeida da função de Trabalhador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Paulo Basso da função de Trabalhador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Martinho Roecker da função de Trabalhador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Oelson Souza Gomes da função de Trabalhador, referência II, da T. N.

M. da Diretoria da Produção Animal.

Carlos Alberto Hoffmann da função de Trabalhador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Agenor Dagostin da função de Trabalhador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

João Bolse da função de Trabalhador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Elias Rosa Souza da função de Auxiliar de Campo, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

João Francisco Rodrigues da Costa da função de Auxiliar de Campo, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Graciana Maria da Conceição da função de Servente, referência IV, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Raimundo Tomal da função de Trabalhador, referência I, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Audelino de Prado da função de Trabalhador, referência I, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Silvano Schmidt da função de Trabalhador, referência I, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

José Tomal da função de Trabalhador, referência I, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Orlando Luiz Grassi da função de Trabalhador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Ari Andrade da função de Trabalhador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Manoel Antônio Matos da função de Trabalhador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

João Hermógenes da Rosa da função de Trabalhador, referência I, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Auguste Eugênio Wisniwki da função de Trabalhador, referência I, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

José Gustavo de Souza da função de Vacinador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Oscar Heinzen da função de Vacinador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Carlos Gaa da função de Vacinador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Baldoino Geber da função de Vacinador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Érico Bastos da função de Vacinador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Emídio Depiné da função de Vacinador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Adalberto Hasse da função de Vacinador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Remy Peretto da função de Vacinador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Antônio Calegari da função de Vacinador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Antônio Blandino Michels da fun-

DEPARTAMENTOS AUTÔNOMOS

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

Portaria de 7 de fevereiro de 1961
O DIRETOR GERAL RESOLVE

Dispensar, a pedido:

De acordo com o art. 19, da lei n. 2.172, de 23-11-59:
Elza Matilde Souza das funções de

Auxiliar de Escritório, referência I, que exercia neste Departamento.

Portaria de 29 de fevereiro de 1961
O DIRETOR GERAL RESOLVE

Designar:

Marlytt Terezinha Vecchietti para exercer a função de Sub-chefe da Seção Administrativa.

As assinaturas do DIÁRIO OFICIAL poderão ser tomadas em qualquer época, sempre pelo prazo de um ano, observada a seguinte tabela:

Particulares	Cr\$ 300,00
Funcionários	Cr\$ 240,00

Para facilitar aos senhores assinantes, vai impressa junto ao endereço a data do término da assinatura, que será suspensa tão logo esteja vendida.

Pede-se o obséquio de renová-la com antecedência de 30 dias.

IMPrensa OFICIAL DO ESTADO

DIÁRIO OFICIAL

PAULO STUART WRIGHT — Diretor
WALDYR GRISARD — Subdiretor

Rua Jerônimo Coelho n. 15 — Caixa Postal n. 138
Telefones: Diretor — 3079 — Portaria — 2688

Serão aceitos para publicação somente originais dactilografados de um só lado do papel e autenticados, ressalvadas, por quem de direito, as emendas e rasuras que nos mesmos se verificarem.

A comunicação do preço é feita por telegrama, sendo os originais encaminhados à publicação somente depois de haver a Tesouraria recebido a importância relativa.

As reclamações pertinentes à matéria retribuída, em casos de erros ou omissões, deverão ser formuladas por escrito, à Seção de Redação, no máximo, até cinco dias depois da saída do jornal.

As Repartições Públicas deverão providenciar para que a matéria destinada à publicação seja entregue com um dia de antecedência.

ção de Vacinador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Marcos Machado da função de Vacinador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Francisco Estácio dos Santos da função de Vacinador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Virissimo Cavalheiro dos Santos da função de Vacinador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Hélio Burim da função de Vacinador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Univaldo Pereira Pinto da função de Vacinador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Moacir Matias Ribeiro da função de Vacinador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Augusto Varmling da função de Trabalhador, referência I, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

José Manoel Martins da função de Trabalhador, referência I, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

João Batista Machado da função de Trabalhador, referência I, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Odílio da Silva Pinheiro da função de Trabalhador, referência I, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Hilton José Martins da função de Trabalhador, referência I, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Bertoldo Rafael Inácio da função de Trabalhador, referência I, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Frederico Bechtel da função de Auxiliar de Campo, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Yaldary Bernardes Leão da função de Auxiliar de Escritório, referência V, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Evilázio Miguel Rudolpho da função de Trabalhador, referência I, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Altair Ribeiro Portes da função de Trabalhador, referência I, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Dalirio de Almeida Bastos da função de Trabalhador, referência I, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

José Maag da função de Trabalhador, referência I, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Artur José Schwngder da função de Vacinador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Roberto Wandersen da função de Vacinador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Silvano Biscaro da função de Vacinador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Paulo Schmoeller da função de Vacinador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Ronaldo dos Santos da função de Vacinador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Ani-

mal.

Francisco Oliveira da função de Vacinador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Dorisval R. Varela da função de Vacinador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Honorato Izírio Silva da função de Vacinador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Bruno Hirsch da função de Vacinador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Estevão Hannpel da função de Vacinador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

José Salomé da Silva da função de Trabalhador, referência I, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

João José Ramos da função de Trabalhador, referência I, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Inês Pitol da função de Trabalhador, referência I, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Batista Seára da Conceição da função de Trabalhador, referência I, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Decanor Manoel Peixoto da função de Trabalhador, referência I, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Antônio José Antunes da função de Trabalhador, referência I, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Nilton Faustino da Rocha da função de Trabalhador, referência I, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Alésio Jovino Martins da função de Trabalhador, referência I, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Amador Martins da função de Vacinador, referência II, da T. N. M. da Diretoria da Produção Animal.

Conceder licença:
A Nadir Goulart Netto, Encarregado de Serviço, referência XVII, com exercício na Secretaria da Agricultura, de 120 (cento e vinte) dias, conforme laudo médico apresentado e a partir de 18 de fevereiro do corrente ano.

Portarias de 3 de março de 1961
O SECRETARIO RESOLVE

Retificar:
A portaria datada de 25 de fevereiro próximo passado, que dispensou Benjamin Sabino da Silva, da função de Auxiliar de Caça e Pesca, referência V, da T. N. M. da Diretoria de Caça e Pesca, na parte referente ao nome que deverá ser Benjamin Lino da Silva e não como consta na referida portaria.

A portaria datada de 25 de fevereiro, próximo passado, que dispensou Léo Edy Lebarbenchon Lemos, da função de Inspetor Regional de Caça e Pesca, referência X, da T. N. M. da Diretoria de Caça e Pesca, na parte referente ao nome que deverá ser Cléo Edy Lebarbenchon Lemos, e não como consta na referida portaria.

DIRETORIA DE ENGENHARIA RURAL

Portaria de 7 de março de 1961
O DIRETOR RESOLVE

Designar:
Wilson Teodoro, Aníbal Brognoli e

Hélio Laurindo Dias para, sob a presidência do primeiro, constituírem uma comissão, destinada a proceder a um levantamento do maquinário, material permanente e material de consumo, existente na Patrulha Mecanizada desta Capital.

DIRETORIA DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

Portaria de 7 de março de 1961

O DIRETOR RESOLVE

Alterar:

De acôrdo com o art. 45, da lei n. 198, de 18-12-54:

A escala de férias desta Diretoria, baixada pela portaria n. 4, de 30-11-60, na parte que se refere ao funcionário Alvíno Durval Borba, Inspetor de Terras, para o mês de março, por conveniência de serviço.

Saúde e Assistência Social

Portaria de 9 de março de 1961

O SECRETARIO RESOLVE

Designar:

Murilo Magno Vieira, Oficial de Gabinete; Roberto Nelson Stoeterau, diretor de Administração e Iolanda Maria Gandra, Escriturário, para, sob a presidência do primeiro, constituírem a comissão que julgará a concorrência pública, relativa à aquisição de material, destinado à Seção de costura do Hospital "Colônia Santana".

EDITAL N. 1

Edital de concorrência pública para fornecimento de carne verde ao Hospital "Colônia Santana"

A Secretaria da Saúde e Assistência Social, fará realizar no próximo dia 20 de março de 1961, concorrência pública, nas condições abaixo especificadas:

I — Objeto de concorrência

a) A concorrência de que trata o presente edital, destina-se ao fornecimento de carne verde ao Hospital Colônia Santana, constante do seguinte: 6.468 quilos de carne verde, durante noventa dias, desossadas com 20% de osso em partes iguais trazeiro e dianteiros, colocado na Colônia Santana.

II — Estipulações

a) Os interessados deverão apresentar em envelopes, separados e lacrados:

1 — Sua proposta, rubricada em todas as páginas e assinado sobre as estampilhas federais e estaduais, contendo uma cláusula expressa de integral submissão às disposições contidas no presente edital, o preço por unidade (em algarismos e por extenso), envelope contendo, em sua parte externa em lugar bastante visível, os seguintes dizeres: Concorrência pública para fornecimento de carne verde ao Hospital Colônia Santana.

2 — Documentos comprobatórios de idoneidade, também devidamente selados e autenticados, em um segundo envelope, o qual conterá em

sua parte externa, e em lugar bastante visível, os seguintes dizeres: Concorrência pública para fornecimento de carne verde ao Hospital Colônia Santana.

Documentos de idoneidade

c) Dentre os documentos de idoneidade, deverão os concorrentes apresentar:

1) Carteira de idoneidade do proponente responsável.

d) As propostas deverão ser dactilografadas, e sempre em duas vias, sendo entregues no lugar, dia e hora adiante indicados, ao presidente da Comissão Receptora e Classificadora da Concorrência, ocasião que serão abertas e lidas, no termo do capítulo III, seguinte.

e) As propostas não deverão conter rasuras, emendas ou entrelinhas e não poderão conter senão uma cláusula expressa de submissão a todas as estipulações do presente edital.

III — Da concorrência

f) A concorrência deverá ser realizada no dia 20 do mês de março do ano de 1961, às 10 horas na sala de reuniões da Secretaria da Saúde e Assistência Social, à rua Tenente Silveira, Edifício das Secretarias, 4º andar, ocasião em que serão recebidas, abertas e lidas as propostas, com a presença dos proponentes interessados.

g) A comissão verificará em primeiro lugar e julgará, antes da abertura das propostas, os documentos comprobatórios de idoneidade moral de cada concorrente.

h) Julgada a idoneidade, serão abertas e lidas as propostas dos concorrentes considerados idôneos, as quais serão rubricadas, fôlha por fôlha pelos demais proponentes que estiverem presentes ao ato, conservadas fechadas as propostas dos concorrentes que não satisfizerem a prova de idoneidade.

i) Da comissão caberá recurso, que deverá ser encaminhado dentro de 48 horas ao Secretário da Saúde e Assistência Social.

IV — Disposições gerais

j) O resultado da concorrência dependerá da homologação pelo Secretário da Saúde e Assistência Social, e este se reserva o direito de anular, no todo ou em parte, concorrência, motivadamente e com justa causa.

k) O proponente vencedor fica obrigado entregar ao Hospital Colônia Santana, dentro de dois dias, contados da data da homologação da concorrência pelo senhor Secretário da Saúde e Assistência Social, o material objeto da presente concorrência.

l) O presente edital, para conhecimento de quantos possa interessar vai publicado no "Diário Oficial" e será também, afixado em local bastante visível e fácil acesso na Secretaria da Saúde e Assistência Social. Florianópolis, 1º de março de 1961.

Waimor de Oliveira, Secretário da Saúde e Assistência Social.

(5-5)

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

Edital

Torno público, em cumprimento

ao despacho exarado nesta data, pelo senhor diretor, na petição da parte interessada haver o prático de farmácia habilitado João Benvenuto Cardoso, requerida licença para se estabelecer com farmácia na sede do distrito de Otacilio Costa, município de Lajes, nos termos da lei federal n. 1.472, de 22 de novembro de 1951.

Se dentro do prazo de quinze (15) dias após a publicação deste edital, por oito (8) vezes consecutivas, não se apresentar profissional diplomado que queira abrir farmácia naquela localidade será deferido o pedido do requerente.

Florianópolis, 28 de janeiro de 1961.

Luiz Osvaldo D'Acampora, inspetor de farmácia.
8x5

Edital

Torno público, em cumprimento ao despacho exarado nesta data, pelo senhor diretor, na petição da parte interessada haver o prático de farmácia habilitado José Bodoio Leites, requerido licença para se estabelecer com farmácia na sede do distrito de Botuverá, município de Brusque, nos termos da lei federal n. 1.472, de 22 de novembro de 1951.

Se dentro do prazo de quinze (15) dias após a publicação deste edital, por oito (8) vezes consecutivas, não se apresentar profissional diplomado que queira abrir farmácia naquela localidade será deferido o pedido do requerente.

Florianópolis, 28 de fevereiro de 1961.

Luiz Osvaldo D'Acampora, inspetor de farmácia.
8x5

(5319)

FAZENDA

TESOURO DO ESTADO
SUBDIRETORIA DE CONTABILIDADE

MOVIMENTO DA TESOUREARIA, EM 23 DE FEVEREIRO DE 1961

Saldo do dia 27, em Caixa	Cr\$ 5.883.010,40
Recebimentos	23.025.948,80
	Cr\$ 28.914.957,20
Pagamentos	Cr\$ 19.323.161,90
Saldo para o dia 19, em Caixa	9.591.795,30
	Cr\$ 28.914.957,20

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Estabelecimentos	DO ESTADO	Depósitos Especiais	Depósitos Divs. Origs.	Montepio	Total
Tesouraria	7.328.444,30	158.368,20	1.021.679,90	1.083.302,90	9.591.795,30
Em Bancos	143.969.850,60	4.773.986,50	37.876.091,40	1.035.504,80	187.654.533,30
Totais	151.298.294,90	4.931.454,70	38.897.771,30	2.118.807,70	197.246.328,60

Roberto Quint
Encar. de Controle

Accácio Mello
Tesoureiro

Francisco Gouvêa, Subdiretor

MOVIMENTO DA TESOUREARIA, EM 1º DE MARÇO DE 1961

Saldo do dia 28, em Caixa	Cr\$ 9.591.795,30
Recebimentos	1.825.788,00
	Cr\$ 11.417.583,30
Pagamentos	Cr\$ 3.197.853,00
Saldo para o dia 2, em Caixa	8.219.730,30
	Cr\$ 11.417.583,30

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Estabelecimentos	DO ESTADO	Depósitos Especiais	Depósitos Divs. Origs.	Montepio	Total
Tesouraria	5.667.483,70	158.368,20	1.185.998,80	1.207.879,60	8.219.730,30
Em Bancos	143.969.850,60	4.773.986,50	37.876.091,40	1.035.504,80	187.654.533,30
Totais	149.637.334,30	4.931.454,70	39.062.090,20	2.243.384,40	195.874.268,60

Roberto Quint
Encar. de Controle

Accácio Mello
Tesoureiro

Francisco Gouvêa, Subdiretor

MOVIMENTO DA TESOUREARIA, EM 3 DE MARÇO DE 1961

Saldo do dia 2, em Caixa	Cr\$ 4.552.687,10
Recebimentos	9.631.481,60
	Cr\$ 14.184.148,70
Pagamentos	Cr\$ 7.215.571,00
Saldo para o dia 4, em Caixa	6.968.577,70
	Cr\$ 14.184.148,70

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Estabelecimentos	DO ESTADO	Depósitos Especiais	Depósitos Divs. Origs.	Montepio	Total
Tesouraria	4.874.246,70	158.368,20	1.134.628,10	1.048.328,00	7.215.571,00
Em Bancos	109.685.229,60	4.773.986,50	37.876.091,40	1.035.504,80	153.369.912,30
Totais	114.559.476,30	4.931.454,70	39.010.719,50	2.083.832,80	160.585.483,30

Roberto Quint
Encar. de Controle

Accácio Mello
Tesoureiro

Francisco Gouvêa, Subdiretor

MOVIMENTO DA TESOUREARIA, EM 4 DE MARÇO DE 1961

Saldo do dia 3, em Caixa	Cr\$ 7.215.571,00
Recebimentos	1.387.866,80
	Cr\$ 8.603.437,80
Pagamentos	Cr\$ 1.052.224,20
Saldo para o dia 6, em Caixa	7.551.213,60
	Cr\$ 8.603.437,80

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Estabelecimentos	DO ESTADO	Depósitos Especiais	Depósitos Divs. Origs.	Montepio	Total
Tesouraria	5.487.140,40	158.368,20	1.029.879,40	875.825,60	7.551.213,60
Em Bancos	109.500.388,00	4.773.986,50	37.876.091,40	1.035.504,80	153.185.970,70
Totais	114.987.528,40	4.931.454,70	38.905.970,80	1.911.330,40	160.736.284,30

Roberto Quint
Encar. de Controle

Accácio Mello
Tesoureiro

Francisco Gouvêa, Subdiretor

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Portaria de 6 de março de 1961

O MINISTRO PRESIDENTE RESOLVE

Designar:

Zeno Barbosa da Silva, Operador Técnico Mecanógrafo, TC-13, Júlio

Moura Comargo, Revisor Técnico Mecanógrafo, TC-8 e Hilário Naldin, Revisor Técnico Mecanógrafo TC-8, para exercerem a função gratificada prevista na rubrica "1-1-15", do organismo vigente, a contar de 1º de janeiro do corrente ano.

COMISSÃO DE ESTUDOS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS ESTADUAIS

Termos de rescisões de contratos

Aos vinte e quatro (24) dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e um (1961), nesta cidade de Florianópolis, à rua Felipe Schmidt, no 4º andar do Edifício Zahia, onde funciona a Comissão de Estudos dos Serviços Públicos Estaduais, de acordo com o despacho do senhor presidente da Comissão, dr. Hamilton J. Hildebrand, representando o Governo do Estado de Santa Catarina, ora denominado contratante, constante de fls. 2, do processo n. 962/61, foi concluído este termo de rescisão de contrato na forma que se segue: "O contratante resolve considerar rescindido, a partir de 24-3-61, o contrato de locação de serviços celebrado com o sr. Bráulio Albino Teixeira, em 21-7-60, com vigência de 21-7-60 a 21-7-62, lavrado no livro próprio n. 16, à fls. 87 a 88, publicado no "Diário Oficial" de 21-7-60, registrado pelo egrégio Tribunal de Contas em sessão de 22-9-60, segundo o qual o contratado ocupou a função de Fiscal de Caça e Pesca, na Diretoria de Caça e Pesca. E, para constar, eu, Isabel Clarice Vieira, ocupante do cargo da classe D-14 da carreira de Auxiliar de Administração, do Quadro do Poder Executivo, neste livro próprio, lavrei o presente termo que vai assinado pelo presidente da C.E.S.P.E. e por mim, estando isento de qualquer imposto ou taxa. Florianópolis, 24 de fevereiro de 1961.

Hamilton J. Hildebrand, presidente.
Isabel Clarice Vieira.

Aos vinte e quatro (24) dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e um (1961), nesta cidade de Florianópolis, à rua Felipe Schmidt, no 4º andar do Edifício Zahia, onde funciona a Comissão de Estudos dos Serviços Públicos Estaduais, de acordo com o despacho do senhor presidente da Comissão, dr. Hamilton J. Hildebrand, representando o Governo do Estado de Santa Catarina, ora denominado contratante, constante de fls. 2, do processo n. 962/61, foi concluído este termo de

rescisão de contrato na forma que se segue: "O contratante resolve considerar rescindido, a partir de 24-3-61, o contrato de locação de serviços celebrado com o sr. Roldão da Rocha Feres, em 19-10-60, com vigência de 19-10-60 a 19-10-62, lavrado no livro próprio n. 20, à fls. 8v. a 10, publicado no "Diário Oficial" de 25-10-60, registrado pelo egrégio Tribunal de Contas em sessão de 13-2-60, segundo o qual o contratado ocupou a função de Fiscal de Caça e Pesca, na Diretoria de Caça e Pesca. E, para constar, eu, Isabel Clarice Vieira, ocupante do cargo da classe D-14 da carreira de Auxiliar de Administração, do Quadro do Poder Executivo, neste livro próprio, lavrei o presente termo que vai assinado pelo presidente da C.E.S.P.E. e por mim, estando isento de qualquer imposto ou taxa. Florianópolis, 24 de fevereiro de 1961.

Hamilton J. Hildebrand, presidente.
Isabel Clarice Vieira.

Termo de alteração, que entre si fazem o Governo do Estado de Santa Catarina e o sr. Paulo Fernando de Araújo Lago, do contrato de locação de serviços lavrado entre as partes mencionadas no livro próprio n. 15, à fls. 36v. a 38, em 27-2-60.

Aos vinte e quatro (24) dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e sessenta e um (1961), nesta C.E.S.P.E., presentes, de um lado, o presidente da Comissão, sr. Alcides H. Ferreira, representando o Governo do Estado de Santa Catarina, ora denominada contratante, e, de outro lado, o sr. Paulo Fernando de Araújo Lago, Geógrafo contratado, com exercício no Departamento Estadual de Geografia e Cartografia, ficou acordado alterar-se a cláusula III, do contrato entre ambos celebrados.

Cláusula I — A cláusula III, do referido contrato passou a ter a seguinte redação:

"Cláusula III — O contratante obriga-se a pagar ao contratado, mensalmente, como retribuição aos serviços, o salário de quinze mil cru-

zeiros (Cr\$ 15.000,00), correndo as despesas por conta da verba 1-1-06, do orçamento vigente".

Cláusula II — A presente alteração deve ser considerada a partir da data da assinatura deste termo, nesta Comissão.

E, para constar, eu, Isabel Clarice Vieira, ocupante do cargo da classe D-14 da carreira de Auxiliar de Administração do Quadro do Poder Executivo, neste livro próprio, lavrei o presente termo que vai assinado pelas partes interessadas, pelas testemunhas abaixo declaradas e por mim, estando isento de qualquer imposto ou taxa.

Florianópolis, 24 de janeiro de 1961.
Alcides H. Ferreira, presidente.
Paulo Fernando de Araújo Lago.
Elizabeth Rosa. Gladys Fritsch. Isabel Clarice Vieira.

Representante do Estado no ato — Hamilton J. Hildebrand, presidente da Cespe.

Nome do contratado — Léo Boeira Cassetari.

Nacionalidade — Brasileira.

Função — Médico.

Repartição — Postos de Saúde de Lauro Müller e Guatá.

Remuneração — Cr\$ 15.000,00 (mensais).

Verba — 1-1-06.

Duração — 3 anos.

Vigência — 3-3-61.

Resumo do termo de contrato entre o Estado e o sr. Walmor Kiquio, em 1-2-61

Representante do Estado no ato — Sr. Alcides H. Ferreira, presidente da Cespe.

Nome do contratado — Walmor Chiquio.

Nacionalidade — Brasileira.

Função — Motorista.

Repartição — Palácio do Governo.

Remuneração — Cr\$ 12.000,00 (mensais).

Verba — n. 1-1-06.

Duração — 1 ano.

Vigência — 1-2-61.

Resumo do termo de contrato entre o Estado e o sr. Menotti Demétrio Digiacomo, em 7-3-61

Representante do Estado no ato — Dr. Hamilton J. Hildebrand, presidente da Cespe.

Nome do contratado — Menotti Demétrio Digiacomo.

Nacionalidade — Brasileira.

Função — Laboratorista.

Repartição — Departamento de Saúde Pública.

Remuneração — Cr\$ 15.000,00 (mensais).

Verba — N. 1-1-06.
Duração — 1 ano.
Vigência — 7-3-61.

Resumo do termo de contrato entre o Estado e o sr. Ladislau Kowalski, em 7-3-61

Representante do Estado no ato — Dr. Hamilton J. Hildebrand, presidente da Cespe.

Nome do contratado — Ladislau Kowalski.

Nacionalidade — Brasileira.

Função — Laboratorista.

Repartição — Departamento de Saúde Pública.

Remuneração — Cr\$ 15.000,00 (mensais).

Verba — N. 1-1-06.

Duração — 1 ano.

Vigência — 7-3-61.

Resumo do termo de contrato entre o Estado e o sr. Igídio Pereira de Aguiar, em 7-3-61

Representante do Estado no ato — Dr. Hamilton J. Hildebrand, presidente da Cespe.

Nome do contratado — Igídio Pereira de Aguiar.

Nacionalidade — Brasileira.

Função — Motorista.

Repartição — Secretaria da Fazenda.

Remuneração — Cr\$ 9.000,00 (mensais).

Verba — N. 1-1-06.

Duração — 1 ano.

Vigência — 7-3-61.

EDITAL

De acordo com o disposto no artigo 312, da lei n. 198, de 18 de dezembro de 1954, convido a sra. Nivea Scheidt Wagner, ocupante do cargo da classe A-7 da carreira de Auxiliar de Administração, do Quadro do Poder Executivo, lotada e com exercício na Comissão de Estudos dos Serviços Públicos Estaduais, em Florianópolis, para apresentar-se dentro do prazo de vinte (20) dias, a contar da 1ª publicação, sob pena de ser demitida por abandono do cargo como prescreve o artigo 282, da lei acima mencionada, visto estar faltando ao serviço. E para que chegue ao conhecimento do referido funcionário, para fins de prova de existência de força maior ou de coação ilegal, nos termos do parágrafo único, do art. 312, da mesma lei, lavro o presente edital que será publicado por três vezes no "Diário Oficial do Estado".

Comissão de Estudos dos Serviços Públicos Estaduais, em Florianópolis, 20 de fevereiro de 1961.

Hamilton José Hildebrand, presidente interino.

TECELAGEM BERNARDINO S. A.

Assembléa geral ordinária

Pelo presente, ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade, para a assembléa geral ordinária, a realizar-se às 17 horas do dia 7 de abril p/vindouro, na sede social, com a seguinte

Ordem do dia

- 1º — Apresentação, discussão e aprovação do balanço geral e demonstração da conta de lucros e perdas, referentes ao ano de 1960;
- 2º — eleição do conselho fiscal;
- 3º — assuntos de interesse da sociedade.

Aviso aos acionistas

Acham-se à disposição dos senhores acionistas desta sociedade, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei federal n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Gaspar, 20 de fevereiro de 1961.

Augusto Reichow, diretor-presidente.

Assembléa geral extraordinária

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade para a assembléa geral extraordinária, a realizar-se na sede social, às 17 horas do dia 8 de abril p/vindouro, com a seguinte

Ordem do dia

- 1º — Aumento do capital social;
- 2º — alteração dos estatutos da sociedade.

Gaspar, 20 de fevereiro de 1961.

Augusto Reichow, diretor-presidente.

ASSOCIAÇÃO DO PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléa geral extraordinária

Pelo presente, ficam convidados os senhores associados da Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, a reunirem-se em assembléa geral extraordinária, a realizar-se no edifício da Matriz da Caixa Econômica, à rua Conselheiro Mafra, n. 60-62, nesta cidade, Capital do Estado de Santa Catarina, às 18,30 horas, do dia 30 do mês de março de 1961, a fim de tratarem da seguinte

Ordem do dia

- 1º — Estudo e discussão concernentes ao Quadro do Pessoal da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina;
- 2º — estudo com vista ao envio de um funcionário para acompanhar a tramitação do Quadro do Pessoal, onde se fizer necessário, fora deste Estado.

Florianópolis, 8 de março de 1961.

Adhemar dos Passos, presidente.

Ruy José da Silva, secretário.

(966)

FORÇA E LUZ VIDEIRA S. A. — VIDELUZ

Aviso

Acham-se à disposição dos senhores acionistas nos escritórios desta Companhia, na cidade de Videira, os documentos de que trata o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 (Lei das Sociedades por Ações), referentes ao exercício findo de 1960.

Videira, 8 de março de 1961.

Hélio Abreu, diretor-presidente.

Bertholdo Ruecker, diretor-comercial.

Eng. Mauro José Remor, diretor-técnico.

(953)

OLIVEIRA, FILHO S. A. — COMERC

Assembléa geral ordinária

1ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléa geral ordinária, no dia 25 de março de 1961, às 18 horas, na sua sede social, à rua Tenente Silveira 24, a fim de deliberarem sobre o relatório, o balanço a conta de lucros e perdas referentes ao exercício de 1960, apresentados pela diretoria, e sobre o respectivo parecer do conselho fiscal, elegerem o novo conselho fiscal e fixarem os seus honorários e elegerem a nova diretoria para o biênio 1961/62.

Florianópolis, 6 de março de 1961.

Arnaldo Pinto de Oliveira, diretor-presidente.

Júlio Pinto de Oliveira, diretor-fiscal.

(3x1) (907)

COMPANHIA MINERAÇÃO E SIDURGICA TIMBO

Assembléa geral ordinária

2ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, para a assembléa geral ordinária a realizar-se no dia 25 de março de 1961, às 9 horas, em sua sede social, à rua Quintino Bocaiuva s/n, fundos, a fim de deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

- 1º — Exame, discussão e aprovação do balanço geral, conta de lucros e perdas e demais documentos correspondentes ao exercício findo.
- 2º — Eleição do conselho fiscal e suplentes.
- 3º — Eleição do conselho técnico consultivo.
- 4º — Assuntos diversos.

Timbó, 27 de fevereiro de 1961.

Richard Paul Júnior, diretor-presidente.

(3x1) (963)

INDUSTRIAS RIO BONITO S. A.

Assembléa geral ordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em assembléa geral ordinária, a realizar-se no dia 15 de abril de 1961, às 9 horas, na sede social, em Joazeiro, distrito de Bocaina do Sul, do município de Lajes, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

- 1º — Leitura, discussão e aprovação do relatório da diretoria, parecer do conselho fiscal, balanço geral e contas da administração, referentes ao exercício de 1960.
- 2º — Eleição da diretoria, conselho fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1961.
- 3º — Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritório desta sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Lajes, 20 de fevereiro de 1961.

Albino Gugelmin, diretor-presidente.

(3x1) (902)

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

EMPRESA GERAL DE MATE S. A.

RETIFICAÇÃO

No balanço da firma acima, inserto à pág. n. 8, do "Diário Oficial", de 7-3-1961, aonde se lê no título,

EMPRESA GERALDO DE MATE S. A.

leia-se:

EMPRESA GERAL DE MATE S. A.

(403)

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Acha-se extraviado o certificado de propriedade n. 14.294, expedido pela Delegacia de Polícia de Joaçaba, referente ao automóvel marca DKW. Vemag — motor n. 66204490, com 3-55 cilindros e HP-côr azul turquesa — ano 1959 de fabricação com capacidade para 4 pessoas — empregado em uso particular e de propriedade de Eron Bonato, residente na

cidade de Joaçaba, Estado de Santa Catarina. A presente declaração torna nulo o documento extraviado uma vez que já foi requerido segunda via do mesmo.

Joaçaba, 27 de fevereiro de 1961.

Eron Bonato

(Firma reconhecida).

(3-1)

(936)

GRINGO S. A. — MADEIRAS**RELATÓRIO DA DIRETORIA**

Senhores acionistas:

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, tenho a satisfação de submeter à vossa apreciação, para exame e deliberação, o balanço geral e a demonstração da conta de lucros e perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1960, documentos estes que já vão acompanhados do parecer do conselho fiscal.

A diretoria se acha ao inteiro dispor para prestar quaisquer esclarecimentos.

Pôrto União, 3 de fevereiro de 1961.

Décio Ferreira Gringo, diretor-gerente.

BALANÇO GERAL**A T I V O**

Disponível		
Caixa	45.572,40	
Bancos	84.129,00	129.701,40
Realizável a curto prazo		
Contas correntes:		
Diversas contas		222.206,20
Circulante		
Existência: Calmon	2.761.000,00	
Palmas	6.295.800,00	
Serraria 3 Irmãos	334.918,00	
Fabricação	6.477,20	9.448.195,20
Mobilizado		
Máquinas	1.615.124,50	
Móveis e utensílios	123.570,00	
Veículos	2.270.000,00	
Semoventes	18.600,00	
Valores de renda	1.047.637,40	5.077.931,90
Imobilizado		
Imóveis	495.372,60	5.573.304,50
Compensação		
Ações em caução		100.000,00
Soma do ativo	Cr\$	15.473.407,30

P A S S I V O

Não exigível		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	239.500,00	10.289.500,00
Exigível a curto prazo		
Contas correntes:		
Institutos	14.493,70	
Diversas contas	2.255,20	16.748,90
Credores por mercadorias:		
Fornecedores serraria	123.329,00	
Fornecedores armazém	15.516,00	143.845,00
Contas do exercício:		
Salários a pagar	234.910,00	
Títulos a pagar	484.000,00	
Títulos descontados	34.748,70	914.252,00
Exigível a longo prazo		
Acionistas	2.270.000,00	
Percentagem da diretoria	99.654,70	
Dividendos de 1960	1.800.000,00	4.169.654,70
Compensação		
Caução da diretoria		100.000,00
Soma do passivo		15.473.407,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS**D É B I T O**

Administração		
Despesas com pessoal	1.117.255,60	
Despesas gerais	227.685,70	
Depreciações	282.378,60	1.627.319,90
Distribuição do saldo		
Fundo de reserva legal	99.500,00	
Percentagem da diretoria	99.654,70	
Dividendos à disposição da assembléia	1.800.000,00	1.999.154,70
Total	Cr\$	3.626.474,60

C R É D I T O

Resultado das operações sociais		
Comércio c/ geral	3.308.755,50	
Receitas eventuais	317.719,10	3.626.474,60

Total Cr\$ 3.626.474,60

Décio Ferreira Gringo, diretor-gerente.
Kabir Ferreira, diretor-industrial.
Sady Ferreira, diretor-industrial.
Dêa Maria Costa Ferreira, contadora, CRC em registro.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros infra-assinados do conselho fiscal de Gringo S. A. — Madeiras, tendo examinado o relatório, balanço, contas, livros e demais documentos, relativos às operações da sociedade, realizadas no decurso do exercício encerrado a 31 de dezembro de 1960, e verificado a perfeita ordem e exatidão dos mesmos, são de parecer que sejam aprovados pelos senhores acionistas com a proposta da digna diretoria, quanto à aplicação e distribuição dos lucros apurados, bem como todos os atos referentes à gestão da mesma diretoria durante o exercício transato.

Pôrto União, 2 de fevereiro de 1961.

Dr. Tancredo Benghi
Dr. Francisco Fernandes Luiz
João Albino Wengerkiewicz (452)

**ADMINISTRADORA COMERCIAL E INDUSTRIAL
MUELLER-HERING S. A.****RELATÓRIO DA DIRETORIA**

Senhores acionistas:

Cumprindo determinações legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar para exame e apreciação, o nosso balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, referentes ao período de 30 de novembro — início das operações — a 31 de dezembro de 1960 — término do exercício social.

Os dados em apêço representam a nossa situação real e permanecemos ao inteiro dispor, para quaisquer outros esclarecimentos.

Blumenau, 1º de fevereiro de 1961.

Hermann Mueller-Hering, diretor-presidente.
Alfred Freshel, diretor-gerente.

BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960**A T I V O**

Disponível		
Caixa		446.290,00
Realizável		
C/correntes e valores de renda		12.090.021,00
Compensação		
Ações em caução		20.000,00
	Cr\$	12.556.311,00

P A S S I V O

Não exigível		
Capital e fundos		12.468.311,00
Exigível		
C/correntes		68.000,00
Compensação		
Caução da diretoria		20.000,00
	Cr\$	12.556.311,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

	DÉBITO	CRÉDITO
Renda de títulos		697.300,00
Despesas gerais e fundos diversos	697.300,00	
	Cr\$	697.300,00

Blumenau, 31 de dezembro de 1960.

Hermann Mueller-Hering, diretor-presidente.
Alfred Freshel, diretor-gerente.
Lauro Cordeiro, técnico de contabilidade, CPC
SC n. 880.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O balanço geral, a conta de lucros e perdas, os livros, as demais contas e documentos correspondentes da sociedade anônima Administradora Comercial e Industrial Mueller-Hering S. A., referentes ao período de 30 de novembro de 1960 — início das operações — a 31 de dezembro do mesmo ano — término do exercício social — se encontram na mais perfeita ordem e concordância, exprimindo a situação real da sociedade, razão por que o conselho fiscal abaixo-assinado é de parecer que os mesmos e assim também o relatório da diretoria, devem merecer a integral aprovação por parte da assembléia geral ordinária que, para tal fim, foi convocada.

Blumenau, 1º de fevereiro de 1961.

B. Koschel
Guenther A. Steinbach
Nestor S. Heusi (508)

AUTO PEDRASSANI S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:
Em cumprimento ao que determinam os dispositivos legais e estatutários, temos a satisfação de submeter à vossa esclarecida apreciação e julgamento, o balanço geral e respectiva demonstração da conta de lucros e perdas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1960, os quais foram devidamente examinados pelos membros do conselho fiscal e receberam sua aprovação, conforme parecer anexo.

Para quaisquer outros esclarecimentos julgados necessários, colocamo-nos ao inteiro dispor dos senhores acionistas.

Caçador, 31 de dezembro de 1960.
Etelvino Pedrassani, diretor-presidente.
João Menegazzo, diretor-comercial.

BALANÇO GERAL, REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

A T I V O

Disponível		389.409,40
Caixa		
Realizável		
Títulos a receber	14.891.973,40	
Autos novos	2.374.448,00	
Peças e acessórios Ford	3.661.281,00	
Outras mercadorias	64.073,00	
Gasolina e lubrificantes	627.758,00	21.619.533,40
Imobilizado		
Sociedades subsidiárias	352.400,00	
Imóveis (terrenos)	334.000,00	
Edifício e instalações	1.670.112,10	
Máquinas e equipamentos de oficina	1.040.501,30	
Móveis e utensílios	125.665,00	
Autos de serviço	324.978,60	
Cauções diversas	390.650,00	
Adicional restituível	331.894,10	4.570.201,10
Total do ativo	Cr\$	26.579.143,90

P A S S I V O

Exigível		29.848,20
Bancos conta movimento	1.872.960,20	
Bancos conta caução	3.922.775,80	
Devedores e credores	3.118.788,00	
Ford Motor conta consignação	5.342.281,30	
Títulos a pagar	3.704.530,40	
Títulos descontados	66.409,00	
Títulos descontados — Ford	145.935,50	18.203.528,40
Impostos a pagar		
Não exigível		7.500.000,00
Capital	428.856,30	
Fundo de reserva legal	446.759,20	8.375.615,50
Fundo para devedores duvidosos		
Total do passivo	Cr\$	26.579.143,90

Etelvino Pedrassani, diretor-presidente.
João Menegazzo, diretor-comercial.
Calvi Linhares, contabilista, registrado CRC SC sob n. 1.010.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1960

D É B I T O

Propaganda	119.987,40
Gastos com autos de serviço	33.568,20
Comissões — vendedores	19.400,00
Transporte autos novos	453.112,00
Reparações do edifício	93.232,70
Despesas bancárias	851.660,70
Abatimentos e descontos	181.682,50
Frete e carretos	38.744,70
Luz e força	106.208,70
Seguros diversos	188.737,00
Juros	522.106,40
Jurds — consignações	469.536,40
Despesas legais e de cobrança	102.344,00
Material do escritório	98.977,50
Reparos do equipamento	16.974,20
Ordenados — diretoria	486.000,00
Imposto vendas e consignações	2.345.580,90
Imposto de renda	624.836,60
Outros impostos e taxas	70.086,00
Telefonemas e telegramas	25.773,20
Ferramentas e material de serviço	317.744,20
Despesas de viagens	110.664,00
Encargos com as leis sociais	830.624,40
Depreciação de máquinas e equipamentos	69.256,00
Depreciação de móveis e utensílios	13.962,30
Depreciação de autos de serviço	36.108,60
Gratificação aos empregados	348.000,00
Gratificação à diretoria	450.611,40
Fundo de reserva legal	150.203,20

Fundo para devedores duvidosos	446.759,20
Devedores e credores — dividendos	2.403.260,60
Total do débito	Cr\$ 12.025.744,20

C R É D I T O

Autos novos	5.613.326,30
Autos usados	21.500,00
Peças e acessórios	4.383.064,80
Gasolina e lubrificantes	335.386,70
Mão de obra	1.410.632,00
Outras mercadorias	111.056,80
Lucros diversos	150.778,20
Total do crédito	Cr\$ 12.025.744,30

Etelvino Pedrassani, diretor-presidente.
João Menegazzo, diretor-comercial.
Calvi Linhares, contabilista, registrado CRC SC sob n. 1.010.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do conselho fiscal da firma Auto Pedrassani S. A., reunidos por determinação legal e de conformidade com os estatutos sociais, declaram que examinaram o balanço geral e respectiva demonstração de lucros e perdas, verificando sua exatidão, regularidade e concordância, são de parecer favorável à sua aprovação pelos senhores acionistas em assembleia geral ordinária, a reunir-se oportunamente.

Caçador, 31 de dezembro de 1960.

Zino José Bernardi
Elias Seleme Netto
José Kurtz

(457)

DE MARCO ARGENTA S. A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Em cumprimento ao disposto nos estatutos e as exigências legais, apresentamos a vv. ss. o balanço geral, demonstrativo da conta lucros e perdas, relativos ao exercício de 1960.

Colocamos nos à disposição para quaisquer esclarecimentos julgados necessários e agradecemos a confiança que nos depositaram.

Videira, 9 de fevereiro de 1961.

Arthur Argenta, presidente.
Júlio Pelacz, diretor.
Antônio De Carli, diretor.

RESUMO DO BALANÇO GERAL, REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1961

A T I V O

Disponível		210.727,50
Caixa		
Bancos c/disposição	635.539,20	846.266,70
Realizável		
Matéria prima	13.413.446,20	
Estoque	8.937.828,90	
Duplicatas a receber	7.130.139,10	
Devedores diversos	3.674.542,00	33.155.956,20
Fixo		
Imóveis	4.709.801,30	
Veículos	5.885.961,10	
Móveis e utensílios	257.010,90	
Máquinas e pertences	2.916.230,30	
Viticultura	308.244,80	
Ativo reavaliado	1.089.433,30	
Participações	4.165.000,00	19.331.681,70
Cauções		6.000,00
Despesas preteridas		
Taxa do I. N. do Pinho	156.434,40	
Seguros	70.568,50	227.022,90
Total do ativo	Cr\$	53.566.927,50
P A S S I V O		
Não exigível		25.000.000,00
Capital	2.127.511,40	
Fundo de reserva legal	3.846.135,40	
Fundo de reserva especial	4.748.277,50	
Fundo p/depreciações	748.293,00	35.470.217,30
Fundo p/creds. duvidosos		
Exigível		762.885,30
Títulos a pagar	2.095.103,90	
Títulos negociados	11.231.716,00	
Credores diversos	3.000.000,00	17.090.710,20
Dividendos		6.000,00
Cauções		
Total do passivo	Cr\$	53.566.927,50

Videira, 31 de dezembro de 1960.

Arthur Argenta, presidente.
Antônio De Carli, diretor.
Júlio Pelaez, diretor, contador reg. no CRC, sob
n. 565.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE
DEZEMBRO DE 1960

D E B I T O

Seguros	788.795,20
Impostos e seios	4.520.646,20
Juros, descontos e comissões	1.868.696,30
Fretes e carretos	6.473.569,80
Salários	4.516.244,20
Administração	2.016.384,20
Autarquias	1.636.060,00
Diversos	2.070.180,60
Provisões	1.229.700,00
Reservas e dividendos	6.541.067,10
	Cr\$ 31.661.343,60

C R É D I T O

Participações	1.195.773,00
Transportes	232.755,80
Aluguéis	2.806,20
Almoxarifado	73.792,30
Depreciações	265.739,80
Indústria	28.406.810,70
Veículos e imóveis	74.000,00
Comércio e pecuária	1.409.664,80
	Cr\$ 31.661.343,60

Videira, 31 de dezembro de 1960.

Arthur Argenta, presidente.
Antônio De Carli, diretor.
Júlio Pelaez, diretor, contador reg. no CRC, sob
n. 565.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Os abaixo-assinados, membros do conselho fiscal da De Marco Argenta S. A. Indústria e Comércio, tendo examinado o balanço geral, demonstrativo da conta lucros e perdas, bem como os livros e documentos relativos ao exercício de 1960, declaram ter encontrado tudo em perfeita ordem e são de parecer que, referidos documentos, devem merecer a aprovação da assembleia geral.

Videira, 9 de fevereiro de 1961.

Armando Oliveira Gomes
Cezar Augusto Filho
Victório De Marco (535)

LOJAS HERING S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Cumprindo determinações legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar para exame, o balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e o parecer do conselho fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1960.

Os dados m aprêço representam a nossa situação real, entretanto, nos colocamos ao vosso inteiro dispor, para quaisquer esclarecimentos.

Blumenau, 1º de fevereiro de 1961.

Hermann Mueller-Hering, diretor-presidente.
Erich Steinbach, diretor-gerente.

BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

A T I V O

Imobilizado	
Terrenos, construções e reavaliações	7.181.196,60
Estável	
Fundo de comércio, móveis e utensílios e veículos	2.478.106,40
Disponível	
Caixa e bancos	497.824,20
Realizável	
C/correntes, contas pendentes, duplicatas a receber, valores de renda, e mercadorias c/ balanço	44.112.950,00
Transitório	
Selos vendas mercantis em ser	2.601,00
Compensação	
Ações em caução, bancos c/ dupls. descontadas, caucionadas e em cobrança	25.181.008,00
	Cr\$ 79.453.686,80

P A S S I V O

Não exigível	
Capital e fundos	27.522.199,30
Exigível	
C/correntes, bancos, fornecedores e contas exercício	26.750.479,50
Compensação	
Caução da diretoria, dpls. descontadas, caucionadas e em cobrança	25.181.008,00
	Cr\$ 79.453.686,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

	DÉBITO	CRÉDITO
Lucro bruto		29.735.323,20
Despesas diversas, impostos, dividendos, fundos e provisões	29.735.323,20	
		Cr\$ 29.735.323,20
Blumenau, 31 de dezembro de 1960.		

Hermann Mueller-Hering, diretor-presidente.
Erich Steinbach, diretor-gerente.
Lauro Cordeiro, técnico em contabilidade, CRC
SC n. 880.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O balanço geral e a conta de lucros e perdas, bem como os livros, contas e documentos correspondentes da sociedade anônima Lojas Hering S. A., concernentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1960, se encontram na mais perfeita ordem e concordância, expressando a real situação da sociedade, razão por que o conselho fiscal infra-assinado é de parecer que os mesmos e assim também o relatório da diretoria, devem merecer inteira aprovação por parte da assembleia geral ordinária que, para tal fim, fôr convocada.

Blumenau, 1º de fevereiro de 1961.

Bruno Koschel
Felix Machado da Luz
Nestor S. Heusi (510)

COMERCIAL HERING S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Cumprindo determinações legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar para exame, o balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e o parecer do conselho fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1960.

Os dados em aprêço, representam a nossa exata situação, entretanto, nos colocamos ao vosso inteiro dispor, para quaisquer esclarecimentos.

Blumenau, 1º de fevereiro de 1961.

Hermann Mueller-Hering, diretor-presidente.
Erich Steinbach, diretor-gerente.

BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

A T I V O

Estável	
Móveis e utensílios	10.953,40
Disponível	
Caixa e bancos	62.383,40
Realizável	
Representadas e valores de renda	19.315.140,80
Compensação	
Ações em caução	20.000,00
	Cr\$ 19.408.477,20

P A S S I V O

Não exigível	
Capital e fundos diversos	16.397.603,60
Exigível	
C/correntes e dividendos	2.990.873,60
Compensação	
Caução da diretoria	20.000,00
	Cr\$ 19.408.477,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

	DÉBITO	CRÉDITO
Comissões, juros e renda de títulos		3.811.126,90
Despesas gerais, fundos diversos, dividendos e administração	3.811.126,90	
	Cr\$ 3.811.126,90	3.811.126,90

Blumenau, 31 de dezembro de 1960.

Hermann Mueller-Hering, diretor-presidente.
Erich Steinbach, diretor-gerente.
Lauro Cordeiro, técnico em contabilidade, CRC
SC n. 880.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O balanço geral, a conta de lucros e perdas, os livros, as demais contas e documentos correspondentes da sociedade anônima Comercial Hering S. A., referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1960, se encontram na mais perfeita ordem e concordância, exprimindo a real situação da sociedade, razão por que o conselho fiscal, abaixo-assinado, é de parecer que os mesmos e assim também o relatório da diretoria, devem merecer integral aprovação por parte da assembleia geral ordinária que, para tal fim, fôr convocada.

Blumenau, 1º de fevereiro de 1961.

Bruno Koschel
Júlio Froeschlin
Nestor S. Heusi (512)

INDÚSTRIA E COMÉRCIO LUIZ DALL'OGGIO S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Temos a satisfação de vos apresentar de acôrdo com às disposições legais e estatutárias, o balanço geral, encerrado em 31 de dezembro de 1960, o qual se acha acompanhado de respectiva conta de "lucros e perdas" e bem assim, o parecer do conselho fiscal.

Colocamo-nos ao vosso dispor, para quaisquer outros esclarecimentos, que julgardes necessário.

Barra Fria, 17 de janeiro de 1961.

Zeferino Batista Dall'Oglio, diretor-vice-presidente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

A T I V O			
Disponível			
Caixa — matriz e filiais, saldo	229.802,30		
Bancos — saldo disponível	10.052,80	239.855,10	
Circulante			
Matriz — existência em mercadorias	6.169.869,10		
Filial Arcoverde — Idem, idem	1.141.941,80		
Filial Sorocaba — Idem, idem	5.065.197,40		
Fábrica de Prod. Suínos — existência em produtos e matérias primas	5.917.550,00	18.294.558,30	
Exigível a curto prazo			
Contas correntes — diversas	131.649,30		
Títulos a receber — diversos	456.514,50	588.163,80	
Exigível a longo prazo			
Contas correntes — diversas		215.978,60	
Imobilizado			
Veículos e acessórios	1.533.617,60		
Veic. e acessór. fil. Sorocaba	70.000,00	1.603.617,60	
Semoventes — existentes	4.400,00		
Bovinos — existentes	5.400,00		
Móveis e utensílios — matriz e filiais	135.214,40		
Móv. e utensílios — fábrica e moinho	100.165,80	235.380,20	
Máquinas e acessórios — frigorífico	767.433,00		
Máquinas e acessórios — usina fôr. e luz	181.639,50		
Máquinas e acessórios — fábr. banha	24.515,60		
Máquinas e acessórios — moinho	9.208,40	982.796,50	
Aparelhos e instalações — frigorífico		67.136,10	
Imóveis e benfeitorias — Barra Fria	1.527.084,00		
Imóveis e benfeitorias — São Paulo	256.480,00		
Imóveis e benfeitorias — H. Velho	27.876,00	1.811.440,00	4.710.170,40
Compensação			
Títulos caucionados		80.000,00	
		Cr\$ 24.128.726,20	

P A S S I V O			
Inexigível			
Capital registrado	2.400.000,00		
Fundos de reserva legal	303.057,70		
Fundos de depreciação	2.088.699,50	4.865.219,20	
Fundos de previsão devedores ativos	73.462,00		
Exigível a curto e longo prazo			
Bancos — p/saldo	317,10		
Credores em c. correntes — diversos	17.836.580,30		
Títulos descontados — diversos	428.609,60		
Obrigações a pagar — c/relação	198.000,00		
Dividendos a distribuir	720.000,00	19.183.507,00	
Compensação			
Caução da diretoria		80.000,00	
		Cr\$ 24.128.726,20	

Barra Fria, 31 de dezembro de 1960.

Zeferino Batista Dall'Oglio, diretor-vice-presidente.

Dante Miguel Dall'Oglio, diretor-comercial
Januária Bittencourt Dall'Oglio, diretor-gerente.
Alcides Saraiva, guarda-livros, CRC-SC. 0.026.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

D É B I T O	
Diversas despesas mercantis	16.379,60
Vencimentos da diretoria	216.000,00
Gratificação a diretores	496.800,00

Ordenados e gratificações	476.383,00	
Comissões pagas	20.982,00	
Prêmios de seguros	11.304,50	
Juros pagos	658.885,00	
Selos postais e telegramas	1.320,70	
Estampilhas	26.840,50	
Aluguel	454,00	
Despesas de viagens e estadias	153.015,60	
Despesas de veículos	44.128,00	
Despesas bancárias	1.767,00	
Despesas de escritório	10.832,00	
Anúncios e assinaturas	28.491,00	
Imposto sindical	1.350,00	
Imposto de v. e consignações	2.708.134,50	
Taxa Plano de Obras	503.556,00	
Taxa de investimentos	629.446,80	
Impostos federais	10.500,00	
Impostos municipais	37.454,60	
Imposto de renda	150.678,00	
Impostos estaduais	864,00	
Descontos concedidos tit. negociados	36.391,00	
Diversas despesas usina fôr. e luz	22.990,00	
Previdência social	17.175,40	
Diversas despesas F-600	466.590,80	
Filial Sorocaba — prejuízo verificado	551.402,00	
Fundos de reserva legal	65.468,00	
Fundos para depreciação	525.587,70	
Fundos de previsão devedores	73.462,00	
Dividendo a distribuir	720.000,00	
	Cr\$ 8.684.634,60	

C R É D I T O

Fábrica de conservas — lucro verificado	5.896.716,20
Casa matriz — lucro verificado	1.469.063,60
Pósto de criação de suínos	489.404,00
Filial Arcoverde — lucro verificado	488.140,00
Fundos de previsão — retorno saldo	75.150,00
Juros e descontos obtidos	16.160,80
Caminhão F-600 — lucro	250.000,00
	Cr\$ 8.684.634,60

Barra Fria, 31 de dezembro de 1960.

Zeferino Batista Dall'Oglio, diretor-vice-presidente.

Dante Miguel Dall'Oglio, diretor-comercial
Januária Bittencourt Dall'Oglio, diretor-gerente.
Alcides Saraiva, guarda-livros, CRC-SC. 0.026.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do conselho fiscal da Indústria e Comércio Luiz Dall'Oglio S. A., abaixo-assinados, tendo examinado minuciosamente e detidamente, o balanço geral e a conta de lucros e perdas, referentes ao exercício de 1960, apresentados pela diretoria, com o fornecimento de todas as informações e esclarecimentos solicitados, declaram ter encontrado todas as contas e documentos em perfeita ordem e correção, sendo de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela assembleia geral ordinária.

Barra Fria, 17 de janeiro de 1961.

Angelo Joaquim D'Agostini
Domingos Girardi
Pedro Prando

(500)

CENTRAL DE AUTOMÓVEIS E OFICINAS S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Cumprindo determinações legais e estatutárias, é com prazer que submetemos ao vosso exame e deliberação, o nosso balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do conselho fiscal e todos os demais atos sociais relativos ao exercício recém findo, documentos que claramente demonstram a situação de nossa sociedade.

Agradecendo a confiança a nós depositada, permanece esta diretoria à vossa disposição para prestar todos os esclarecimentos que ainda julgarem necessários.

Pôrto União, 25 de janeiro de 1961.

Ernesto A. Bieberbach, diretor-gerente.

BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

A T I V O			
Imobilizado			
Máquinas e equip. oficina	656.547,70		
Móveis e utensílios	190.207,80		
Autos e caminhões de serviço	418.689,00		
Benfeitorias no local arrendado	415.693,60		
Cauções — Ford Motor do Brasil S/A	278.000,00		
Sociiedades subsidiárias	1.000,00		
Empréstimo compulsório lei n. 1.474	686.885,80	2.647.028,90	
Disponível			
Caixa pequena	10.000,00		
Dinheiro em caixa e em bancos	129.211,70	139.211,70	
Realizável			
Duplicatas a receber — Unidades	5.680.327,00		

Duplicatas a receber — Peças e serviços	7.447.576,70	
Contas correntes Ford Motor do Brasil S/A.	41.385,10	
Caminhões novos — Estoque	3.172.707,00	
Tratores e implementos — Estoque	512.498,00	
Autos usados — Estoque	145.000,00	
Peças e acessórios — Estoque	5.933.945,70	
Pneus e câmaras de ar — Estoque	689.714,20	
Combustíveis e lubrificantes — Estoque	459.795,30	
Serviços feitos fora da oficina	183.881,30	
Consertos em andamento	54.034,30	24.320.865,60
	Cr\$	27.107.106,20

Contas de compensação		
Ações caucionadas	20.000,00	
Duplicatas em cobrança	114.305,00	
Duplicatas caucionadas	1.383.078,70	
Duplicatas descontadas	2.841.490,60	
Contratos de seguros c/fogo	4.000.000,00	8.358.874,30

P A S S I V O

Não exigível		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	782.658,10	
Fundo de reserva especial	433.905,70	
Fundo p/depreciações	374.183,20	11.596.747,00

Exigível		
Contas a pagar — Fornecedores	2.782.671,70	
Ford Motor do Brasil S/A. c/consignação	4.429.545,00	
Contas correntes	96.469,60	
Duplicatas descontadas	2.841.490,60	
Contas correntes bancárias	1.301.145,20	
Dividendos a pagar	1.000.000,00	
I. A. P. dos Comerciantes	118.467,00	
Credores vários — Contas correntes	1.505.560,20	14.075.349,30

Resultado pendente		
Lucros e perdas	1.435.009,90	
	Cr\$	27.107.106,20

Contas de compensação		
Caução da diretoria	20.000,00	
Valores em cobrança	114.305,00	
Endosso — Valor caucionado	1.383.078,70	
Endosso — Valor descontado	2.841.490,60	
Seguros contratados c/fogo	4.000.000,00	8.358.874,30

Pôrto União, 31 de dezembro de 1960.

Ernesto A. Bieberbach, diretor-gerente.
Roberto Thadeu Czachorowski, téc. contab. reg.
CRC. — SC. n. 1.884.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

C R É D I T O

Caminhões novos	3.954.330,50	
Unidades usadas	72.280,70	
Peças e acessórios	7.038.775,40	
Pneus, câmaras e acessórios	375.018,80	
Combustíveis e lubrificantes	1.554.394,40	
Consertos em andamento (mão de obra)	1.330.094,30	
Serviços feitos fora	336.379,00	
Descontos obtidos	153.986,50	
Juros obtidos	52.340,50	
Comissões diversas	49.189,60	
Prejuízos recuperados	53.471,30	
	Cr\$	14.970.261,00

D É B I T O

Propaganda — Unidades	88.605,00	
Propaganda	30.725,50	
Garantia — Mão de obra	18.502,00	
Garantia — Material	28.933,10	
Ordenados — Dept. peças e acessórios	426.900,00	
Ordenados — Oficina	198.400,00	
Comissões e incentivos — Unidades	110.000,00	
Inspeções grátis de unidades	24.384,30	
Aluguel	180.000,00	
Contas duvidosas e descontos	1.581.744,10	
Depreciação do equipamento	115.405,00	
Fretes e carretos	664.362,90	
Luz, força água	32.030,60	
Seguros diversos	151.954,40	
Juros — Consignações	237.798,70	
Juros pagos ou creditados	480.511,20	
Despesas legais, cobrança e bancárias	174.957,40	
Despesas diversas	164.448,00	
Gratificações	375.500,00	
Material p/o escritório, selos e estampilhas	166.911,50	
Conservação e reparação do equipamento	13.090,70	
Ordenados — Diretores	750.000,00	
Ordenados — Administração	446.667,00	
Imposto vendas e consignações — Unidades	1.564.511,00	
Imposto vendas e consignações — Peças	1.269.456,30	
Impostos e taxas	127.682,80	
Telefone e telegramas	24.820,50	
Despesas c/unidades em uso da firma	171.178,30	
Ferramentas e material de serviço	205.950,40	
Despesas de viagem e representações	217.303,40	

Encargos c/as leis sociais	536.368,10	
Ordenados, salários tempo s/aplic. direta	180.200,00	
Imposto de renda — Exercício anterior	513.146,50	
Imposto de renda — Aumento capital	294.000,00	11.566.498,70
		360.000,00
Forcentagem à diretoria	152.188,10	
Fundo de reserva legal — 5%	304.376,20	
Fundo de reserva especial — 10%	152.188,10	
Fundo p/depreciações	1.600.000,00	
Dividendos a pagar	1.435.009,90	3.043.762,30
Lucros e perdas — Saldo		Cr\$ 14.970.261,00

Pôrto União, 31 de dezembro de 1960.

Ernesto A. Bieberbach, diretor-gerente.
Roberto Thadeu Czachorowski, téc. contab. reg.
CRC. — SC. n. 1.884.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do conselho fiscal da Central de Automóveis e Oficinas S.A., tendo examinado e conferido minuciosamente o balanço geral, demonstrativo da conta de lucros e perdas e todos os documentos referentes ao exercício de 1960 e tendo encontrado tudo em completa ordem e regularidade, são de parecer que devem os mesmos serem aprovados pela assembleia geral ordinária convocada para apreciá-los.

Pôrto União, 25 de janeiro de 1961.

Horst Winter
Eugênio Winter
José Maurício Friedrich

(530)

TECELAGEM PIRABEIRABA S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à sua apreciação o balanço geral, e a demonstração da conta de "lucros e perdas", já acompanhados do parecer do conselho fiscal referentes ao exercício de 1960.

Pelos documentos em referência, os srs. acionistas tem todos os dados necessários para julgarem os atos da diretoria, que permanece entretanto, à sua disposição para quaisquer esclarecimentos que por ventura acharem necessários.

Pirabeiraba, 10 de janeiro de 1961.

Eugênio Juergens, diretor-gerente.

BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

A T I V O

Imobilizado		
móveis, instalações, máquinas e pertences, móveis e utensílios, veículos e diversas contas		3.150.584,10
Disponível		
Caixa		55.698,20
Realizável a curto e longo prazo		
Mercadorias, almoxarifado, duplicatas a receber, adicional, participações		10.033.042,70
Compensação		
Ações em caução		300.000,00
	Cr\$	15.539.325,00

P A S S I V O

Não exigível		
Capital, fundo de reserva e provisões		4.970.636,10
Exigível a curto e longo prazo		
Contas correntes, obrigações a pagar, dividendos		8.259.244,30
Compensação		
Caução da diretoria e valores em cobrança		309.444,60
	Cr\$	15.539.325,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

D É B I T O

Despesas diversas, gastos de fabricação, fundos, dividendos	11.290.297,60
---	---------------

C R É D I T O

Mercadorias e diversas contas	11.290.297,60
-------------------------------	---------------

Pirabeiraba, 31 de dezembro de 1960.

Eugênio Juergens, diretor-gerente.
Rudolfo Hufnueessler, contador, reg. sob. n. 0736
no CRCSC.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do conselho fiscal da Tecelagem Pirabeiraba S. A., tendo examinado o relatório da diretoria, balanço geral e demonstração da conta de "lucros e perdas" e demais documentos relativos ao exercício de 1960, acharam tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que, são de parecer que sejam as referidas contas aprovadas pela assembleia geral ordinária a realizar-se em 20 de março do corrente ano, bem assim, todos os atos praticados pela diretoria durante o exercício de 1960.

Pirabeiraba, 10 de janeiro de 1961.

Theodoro Leye
Oscar Voss
Conrado Schroeder

(549)

RALF SCHEIDEMANTEL S. A. — IM-
PORTAÇÃO E COMÉRCIO

Ata da assembleia geral ordinária

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta, pelas dez horas, na sede social, à rua Tiradentes, nesta cidade de Ibirama, Estado de Santa Catarina, reuniram-se os acionistas desta sociedade, representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas no livro de presença, feito à vista das ações de que cada acionista era portador, em assembleia geral ordinária. Assumindo a presidência da assembleia, de conformidade com os estatutos sociais, o sr. Ralf Scheidemantel, diretor-gerente, depois de convidar a mim, Aldo B. de Macedo, para secretariar os trabalhos, e constatar número legal, declarou aberta a sessão, determinando ao secretário que procedesse a leitura do edital de convocação, publicado no "Diário Oficial" do Estado, edições de ns. 6.544, 6.545 e 6.546, de 22, 23 e 24 de abril respectivamente, edital cuja cópia é do teor seguinte: "Ralf Scheidemantel S. A. — Importação e Comércio. Assembleia geral ordinária. São convidados os senhores acionistas desta sociedade, para a assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 29 de abril próximo, às 10 horas, na sede social, nesta cidade de Ibirama, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1º) Discussão e aprovação do relatório da diretoria, balanço geral, contas de lucros e perdas, parecer do conselho fiscal e demais documentos referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1959; 2º) eleição da diretoria; 3º) eleição do conselho fiscal; 4º) assuntos de interesse social. Aviso: Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritório da sociedade, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Ibirama, 20 de março de 1960. (Ass.) Ralf Scheidemantel, diretor-gerente". Fim a leitura do edital, o sr. presidente, em obediência ao primeiro item da ordem do dia, determinou que o secretário procedesse a leitura do relatório da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do conselho fiscal e demais contas e documentos, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1959. Após a leitura, postos em votação, foram os mesmos aprovados por unanimidade dos presentes, abstenção de votar os acionistas legalmente impedidos. Passando ao segundo item da ordem do dia, o sr. presidente pôs em votação, a eleição dos novos membros da diretoria, para os próximos seis anos. Com a palavra o acionista Helmuth Arnold, que propôs a reeleição dos atuais diretores, ou sejam, Ralf Scheidemantel para diretor-gerente, Ingo Scheidemantel para diretor-comercial e as senhoras Elvira Scheidemantel e Isolda Scheidemantel para diretores-adjuntos, proposta que foi aprovada por unanimidade dos presentes, abstenção de votar os acionistas legalmente impedidos. Por deliberação da assembleia ainda, foram fixados os honorários de Cr\$ 14.400,00 (quatorze mil e quatrocentos cruzeiros) para os diretores-gerente e comercial, Cr\$ 14.400,00 (quatorze mil e quatrocentos cruzeiros) para a senhora Elvira Scheidemantel, diretora-adjunta e Cr\$ 10.800,00 (dez mil e oitocentos cruzeiros) para a senhora Isolda Scheidemantel, diretora-adjunta, honorários esses que vigorarão a partir de janeiro do corrente ano. Passando ao terceiro item da ordem do dia, o sr. presidente determinou que se procedesse a eleição dos membros do conselho fiscal para o exercício de 1960. Por proposta do acionista Ingo Boehme, foram reeleitos os senhores Bertholdo Keller, Haroldo Lucas e Helmuth Arnold, para efetivos, e os senhores Herbert Jost, José João Roscini e Rodolfo Kroepflin para membros suplentes, abstenção de votar os acionistas legalmente impedidos. Passando ao quarto item da ordem do dia, o sr.

presidente informou aos presentes que estava livre a palavra, e como mais ninguém se manifestasse, congratulou-se com os presentes pelo êxito da reunião, bem como pelo comparecimento de todos os senhores acionistas, e deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, eu secretário, lavei a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, vai por todos os presentes devidamente assinada. Eu, Aldo B. de Macedo, a escrevi, subscrevo e também assino. (Ass.). Ralf Scheidemantel, diretor-gerente, Aldo B. de Macedo, secretário, Erwin Scheidemantel, Helmuth Scheidemantel, Isolda Scheidemantel, Elvira Scheidemantel, Curt E. Leonhardt, Helmuth Arnold, Ingo Boehme e Ivo Siemuth". A presente é cópia fiel da ata original, lavrada às folhas 23, 23 verso e 24 do livro de atas de assembleias gerais da sociedade anônima "Ralf Scheidemantel S. A. — Importação e Comércio". Ibirama, 29 de abril de 1960. Aldo B. de Macedo, secretário.

N. 15.180 — Conferida e arquivada por despacho da Junta Comercial em sessão de hoje.

Secretaria da Junta Comercial de Santa Catarina, em Florianópolis, 9 de fevereiro de 1961.

O secretário: Eduardo Nicolich, A primeira via é de igual teor e fica arquivada na secretaria da Junta Comercial do Estado, em Florianópolis, 9 de fevereiro de 1961.

Eduardo Nicolich, secretário. (643)

Ata da assembleia geral extraordinária

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro, do ano de mil novecentos e sessenta, pelas catorze horas, na sede social da sociedade, nesta cidade de Ibirama, Estado de Santa Catarina, em virtude de convocações enunciadas no "Diário Oficial" do Estado, edições ns. 6.636, 6.637 e 6.638, de 5, 6 e 8 de setembro respectivamente, reuniram-se em assembleia geral extraordinária, os acionistas constantes do livro de presença, que foi arquivado à vista das ações de que cada acionista era portador, representando a totalidade do capital social. Assumindo a presidência da assembleia, de conformidade com os estatutos sociais, o sr. Ralf Scheidemantel, diretor-gerente da sociedade, depois de convidar o acionista Aldo B. de Macedo para secretariar os trabalhos, declarou aberta a sessão, determinando ao secretário que se procedesse à leitura do edital de convocação, publicado no jornal acima referido, edital esse que é do teor seguinte: "Ralf Scheidemantel S. A. Importação e Comércio. Assembleia geral extraordinária. São convidados os senhores acionistas desta sociedade, para a assembleia geral extraordinária, a ser realizada em convocação, a realizar-se no próximo dia 24 de setembro, às 14 horas, na sede social, nesta cidade de Ibirama, a fim de tratar-se da seguinte ordem do dia: 1º — Aumento do capital social, com reavaliação do ativo imobilizado, aproveitamento de reservas e consequente alteração dos estatutos; 2º — assuntos de interesse da sociedade. Ibirama, 20 de agosto de 1960. Ralf Scheidemantel, diretor-gerente. Dando prosseguimento aos trabalhos, o sr. presidente determinou ao secretário, que procedesse à leitura da proposta justificativa da diretoria, para aumento do capital social, bem como assim o parecer do conselho fiscal, documentos esses que são do teor seguinte: Proposta justificativa da diretoria — Senhores acionistas: O capital desta sociedade, devido ao grande desenvolvimento verificado nos últimos anos, nos negócios sociais, não atende mais às necessidades da sociedade, em virtude do que, esta diretoria, depois de demorado estudo, resolve propor à assembleia geral dos senhores acionistas, um aumento no capital social de mais Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros, ou seja, Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) para Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), na forma

seguinte: Cr\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros) mediante reavaliação do Ativo Imobilizado, Cr\$ 1.350.000,00 (um milhão, trezentos e sessenta mil cruzeiros) em espécie, Cr\$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros), com o aproveitamento de fundos de reserva, e Cr\$ 490.000,00 (quatrocentos e noventa mil cruzeiros) em direitos creditórios. O aumento que ora submetemos à apreciação dos senhores acionistas além de atender a todas as necessidades atuais, obedece rigorosamente a todas as prescrições legais, em virtude do que esperamos a sua integral aprovação. Ibirama, 15 de agosto de 1960. (Ass.) Ralf Scheidemantel, diretor-gerente; Ingo Scheidemantel, diretor-comercial; Elvira Scheidemantel e Isolda Scheidemantel, diretores-adjuntos. Parecer do conselho fiscal: Senhores acionistas: O conselho fiscal da sociedade anônima Ralf Scheidemantel S. A. Importação e Comércio, com sede na cidade de Ibirama, por seus membros abaixo-assinados, reunidos especialmente para tomarem conhecimento da exposição justificativa que a diretoria pretende apresentar à assembleia geral dos senhores acionistas, propondo um aumento do capital social, de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) para Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), e consequente alteração dos estatutos sociais, depois de examinar detidamente o assunto pelo exame minucioso de todos os documentos apresentados, resolve, por unanimidade de seus membros, aprová-la, sem restrições, por revestir-se das formalidades legais e consultar os interesses da sociedade, e recomendá-la à aprovação da assembleia geral extraordinária, para tal fim já convocada. Ibirama, 25 de agosto de 1960. (Ass.) Bertholdo Keller, Haroldo Lucas e Helmuth Arnold, Terminada a leitura, o sr. presidente submeteu à apreciação dos senhores acionistas, a proposta da diretoria. Com a palavra o acionista Aldo B. de Macedo que expôs aos presentes, que, considerando que o valor do aumento, com a reavaliação do ativo imobilizado, era relativamente pequeno, já que os imóveis da sociedade haviam sido adquiridos em épocas recentes, propunha à assembleia, sem que contrariar a proposta justificativa da diretoria, aliás, muito bem elaborada, que o aumento de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) viesse a ser feito da seguinte maneira: Cr\$ 1.350.000,00 (um milhão, trezentos e sessenta mil cruzeiros) com entrada em espécie, Cr\$ 490.000,00 (quatrocentos e noventa mil cruzeiros), com crédito em conta corrente dos senhores diretores, e o restante em fundos de reserva, sendo Cr\$ 1.013.323,10 (um milhão, treze mil, oitocentos e vinte e três cruzeiros e dez centavos, ou seja, a totalidade do fundo para aumento de capital constante do último balanço, e Cr\$ 136.176,90 (cento e trinta e seis mil, cento e setenta e seis cruzeiros e noventa centavos) a ser retirado do fundo de reserva especial, totalizando os três milhões de cruzeiros. Postas em votação, a assembleia aprovou por unanimidade dos presentes, a proposta do acionista Aldo B. de Macedo, abstenção de votar o acionista legalmente impedido. Aproveado o aumento do capital social, o sr. presidente expôs aos presentes, que, de acordo com a lei, os acionistas teriam um prazo para exercerem o direito de preferência, entretanto, considerando que achavam-se presentes todos os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social, pedia à assembleia para que dispensasse tal prazo. Posta em votação, a proposta do presidente foi aprovada por unanimidade dos presentes. A seguir o sr. presidente informou aos presentes, que encontrava-se sobre a mesa, o boletim de subscrição do aumento do capital social, e convidava aos presentes, para usarem do direito de preferência, para o que suspendia a sessão por alguns minutos, a fim de que o referido aumento viesse a ser totalmente subscrito. Reaberta a sessão, manifestou o sr. presidente de sua satisfação

em ver que o aumento do capital social, proposto pela diretoria e ligeiramente modificado por proposta de outro acionista, fora totalmente subscrito pelos acionistas e por outros convidados presentes, pelo que se congratulava com a assembleia. Informou a seguir, que, considerando o fato de que parte do aumento de capital, seria integralizado com a conversão de créditos em conta corrente, propunha à assembleia que se manifestasse sobre a nomeação de três peritos, a fim de verificarem na contabilidade, a existência de ditos créditos. Por proposta do Bertholdo Koeller, foram aclamados pela assembleia, os nomes dos senhores Aldo B. de Macedo, técnico em contabilidade, Adolfo Bini e Rolf Krambeck, os quais, imediatamente informados de suas indicações, compareceram à sede da sociedade, para o devido exame. Por deliberação do sr. presidente, a assembleia foi suspensa por uma hora, tempo necessário para que os peritos procedessem ao exame e apresentassem o devido laudo. Reaberta a sessão uma hora após, o sr. presidente determinou que o secretário procedesse à leitura do laudo dos peritos, que está redigido nos seguintes termos: Laudo pericial. Os abaixo-assinados, peritos nomeados pela assembleia geral da sociedade anônima Ralf Scheidemantel S. A. Importação e Comércio, todos residentes nesta cidade de Ibirama, depois de deste exame nos livros de contabilidade da referida sociedade, passaram a proferir o seu laudo, sem dolo nem malícia, conscientes de suas responsabilidades, pela maneira seguinte: 1º — Que realmente consta dos livros da sociedade, um crédito de Cr\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil cruzeiros), da diretora-adjunta Elvira Scheidemantel; 2º — que igualmente consta um crédito de Cr\$ 130.000,00 (cento e trinta mil cruzeiros) da diretora-adjunta Isolda Scheidemantel; 3º — que igualmente consta dos livros, um crédito de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) do diretor-gerente Ralf Scheidemantel; 4º — que finalmente consta dos livros, um crédito em conta corrente de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) do diretor-comercial, Ingo Scheidemantel. Nada mais havendo a tratar e examinar, e havendo cumprido fielmente o que nos foi solicitado pela assembleia geral extraordinária em realização da referida sociedade, damos por finda a nossa missão, com a apresentação do presente laudo, o qual, depois de dactilografado e achado conforme, vai por todos nós devidamente assinado e rubricado, para que produza os efeitos legais. Ibirama, 24 de setembro de 1960. (Ass.) Adolfo Bini, guarda-livros, Aldo B. de Macedo, técnico em contabilidade e Rolf Krambeck, escriturário. A seguir, o sr. presidente determinou ao secretário, que procedesse à leitura do boletim de subscrição, que é o seguinte: Boletim de subscrição para um aumento de capital da firma Ralf Scheidemantel S. A. Importação e Comércio, em espécie e direitos creditórios, num valor de Cr\$ 1.850.000,00 (um milhão, oitocentos e cinquenta mil cruzeiros). N. de ordem — Nome do subscritor — Nacionalidade — Estado civ. l — Profissão — Residência — N. de ações — Importância — Forma de realização — Assinaturas. 1 — Elvira Scheidemantel, brasileira, casada, comerciante, Ibirama, 16, Cr\$ 160.000,00, direitos creditórios, Elvira Scheidemantel; 2 — Isolda Scheidemantel, brasileira, casada, comerciante, Ibirama, 13, Cr\$ 130.000,00, direitos creditórios; 3 — Ralf Scheidemantel, brasileiro, casado, comerciante, Ibirama, 10, Cr\$ 100.000,00, direitos creditórios, Ralf Scheidemantel; 4 — Ingo Scheidemantel, brasileiro, casado, comerciante, Ibirama, 10, Cr\$ 100.000,00, direitos creditórios, Ingo Scheidemantel; 5 — Aldo B. de Macedo, brasileiro, casado, comerciante, Ibirama, 35, Cr\$ 350.000,00, dinheiro, Aldo B. de Macedo; 6 — Paulo Nussner, brasileira, casado, agricultor, Ibirama, 26, Cr\$ 260.000,00, dinheiro, Paulo Nussner; 7 — Hans Fiedler, brasileira, casado,

comerciante, Ibirama, 20 — Cr\$ 200.000,00 dinheiro, Hans Fiedler; 8 — Bertholdo Koeller, brasileira, casado, barbeiro, Ibirama, 20, Cr\$ 200.000,00 dinheiro, Bertholdo Koeller; 9 — Horst Fiedler, brasileira, casado, comerciante, Indaial, 35, Cr\$ 350.000,00 dinheiro, Horst Fiedler. Total 185 ações, Cr\$ 1.850.000,00, Ibirama, 24 de setembro de 1960. (Ass.) Ralf Scheidemantel, diretor-gerente e presidente da assembleia. Com a palavra o sr. presidente que informou aos presentes, que para que o novo aumento de capital viesse a se efetivar, tornava-se necessário o depósito da décima parte da importância subscrita em espécie, e assim sendo, suspendia a sessão por mais trinta minutos, para que viesse a ser cumprida mais essa exigência da lei. Reaberta a sessão pelo sr. presidente, o mesmo determinou que o secretário procedesse a leitura do recibo bancário, que é do teor seguinte: Banco Nacional do Paraná e Santa Catarina S. A. — Agência de Ibirama. — Recibo de Cr\$ 135.000,00 (cento e trinta e seis mil cruzeiros). Recebemos da firma Ralf Scheidemantel S. A. Importação e Comércio, para crédito do aumento de capital da referida sociedade, a importância de cento e trinta e seis mil cruzeiros, correspondente à décima parte do documento de capital em espécie, de conformidade com o parágrafo 3º, do art. 1º, do decreto-lei n. 5.956, de 1º de novembro de 1943. Para maior clareza firmamos o presente em duas vias, com primeira via devidamente selada. Ibirama, 24 de setembro de 1960. Banco Nacional do Paraná e Santa Catarina S. A. (Ass.) Alvaro Kreiling, gerente e Sebastião Fernandes, tesoureiro. Usando da palavra o sr. presidente informou aos presentes, que, cumpridas todas as formalidades legais, considerava aumentado o capital social da sociedade, de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) para Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), bem como também informava aos presentes, que as ações que seriam emitidas, referente ao aumento do capital, pela incorporação dos fundos de reserva, no valor de Cr\$ 1.150.000,00 (um milhão, cento e cinquenta mil cruzeiros), seriam distribuídas aos acionistas, proporcionalmente às ações de que cada acionista era portador. Informou ainda o sr. presidente, que em virtude do novo aumento do capital social, o art. 5º do capítulo II, dos estatutos sociais, passariam a ter a seguinte redação: O capital social é de Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), dividido em 600 ações de valor nominal de Cr\$ 10.000,00 cada uma, todo o que é realizado e integralizado. Por ocasião da assembleia, ficou a diretoria incumbida de mandar imprimir mais 300 (trezentas) ações, do valor nominal de Cr\$ 10.000,00, numeradas de 301 a 600, acrescentando a data da presente assembleia, que altera o capital, a data do registro da mesma, na MM. Junta Comercial, bem como a data de sua publicação no "Diário Oficial" do Estado. Com referências às 300 ações já existentes, ficou deliberado que a diretoria providenciaria um carimbo, com os dizeres referentes à alteração dos estatutos sociais. Com a palavra, o sr. presidente, passando ao segundo e último item da ordem do dia, colocava a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Com a palavra o acionista Isold Scheidemantel, que congratulou-se com os presentes, pelo aumento de capital da sociedade, bem como congratulava-se, em nome da diretoria, com os novos acionistas da sociedade. Como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, e por nada mais haver a tratar, o sr. presidente, depois de agradecer o comparecimento de todos os acionistas da sociedade, deu por encerrada a sessão da qual, eu, Aldo B. de Macedo, secretário, escrevi a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada por toda a assembleia, vai por todos os presentes devidamente assinada. (Ass.) Ralf Scheidemantel, presidente. Aldo B. de Macedo, secretário; Elvira Scheidemantel, Isold Scheidemantel, Ingo Scheideman-

tel Paulo Nussner, Hans Fiedler, Bertholdo Koeller, Horst Fiedler, Erwin Scheidemantel, Heinz Scheidemantel, Curt E. Leonardt, Helmuth Arnold, Ingo Boehm e Ivo Siewert. A presente é cópia fiel da ata original, lavrada às folhas 24 verso até 27 verso, do livro de atas de assembleias gerais da firma Ralf Scheidemantel S. A. Importação e Comércio, Ibirama, 24 de setembro de 1960. Aldo B. de Macedo, secretário.

Reconheço verdadeira a firma supra de Aldo B. de Macedo, do que dou fé. Em test. IKE., da verdade, Ibirama, 29 de outubro de 1960. Ingrid Koffke Eberspacher, tabelião em exercício.

Averbação

Declaro para os devidos fins, que o selo proporcional devido, foi pago na via do presente, por verba fiscal, talão n. 141, desta data, na importância de Cr\$ 24.000,00. O requerimento pedindo esta averbação foi protocolado n.º 720, data. C. F. de Ibirama, 24/10/1960. A. Souza, escrivão.

N. 15.181 — Conferida e arquivada por despacho da Junta Comercial em sessão de hoje. Pagou na 1ª via Cr\$ de selos federais e Cr\$ 2.002,00, estaduais por estampilhas, para arquivamento.

Secretaria da Junta Comercial de Santa Catarina, em Florianópolis, 9 de fevereiro de 1961.

O secretário: Eduardo Nicolich. A primeira via é de igual teor e fica arquivada na secretaria da Junta Comercial do Estado, em Florianópolis, 9 de fevereiro de 1961.

Eduardo Nicolich, secretário. (647)

ERWIN SCHEIDEMANTEL S. A.

Ata da assembleia geral ordinária

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta, pelas quatorze horas, na sede social, à rua Tiradentes, 621, nesta cidade de Ibirama, Estado de Santa Catarina, reuniram-se em assembleia geral ordinária, os acionistas desta sociedade, representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas no livro de presença, feito à vista das ações de que cada acionista era portador. Assumindo a presidência da assembleia, de conformidade com os estatutos sociais, o sr. Erwin Scheidemantel, diretor-presidente, depois de convidar a mim, Aldo B. de Macedo, para secretar os trabalhos, e constatar número legal, declarou aberta a sessão, determinando que se procedesse a leitura do edital de convocação, publicado no "Diário Oficial" do Estado, edições de ns. 6.544, 6.545 e 6.546, de 22, 24 e 25 de abril respectivamente, edital esse que é do teor seguinte: "Erwin Scheidemantel S. A. Assembleia geral ordinária. São convidados os senhores acionistas desta sociedade, para a assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 29 de abril próximo, às 14 horas, na sede social, nesta cidade de Ibirama, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1º — Discussão e aprovação do relatório da diretoria, balanço geral, contas de lucros e perdas, parecer do conselho fiscal e demais documentos referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1959. 2º — Eleição do conselho fiscal. 3º — Assuntos de interesse da sociedade. Aviso: Achem-se à disposição dos senhores acionistas, no escritório da sociedade, os documentos a que se refere o art. 99º do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Ibirama, 20 de março de 1960. (Ass.) Erwin Scheidemantel, diretor-presidente". Continuando, o sr. presidente determinou que se procedesse a leitura do relatório da diretoria, balanço geral, contas de lucros e perdas, parecer do conselho fiscal, e demais contas e documentos do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1959, o que foi feito pelo secretário. Após a leitura dos mesmos, postos em votação, foram aprovados por unanimidade dos

presentes, abstendo-se de votar os acionistas legalmente impedidos. Passando ao segundo item da ordem do dia, o sr. presidente informou que estava em votação, a escolha dos novos membros do conselho fiscal, para o exercício de 1960. Com a palavra o acionista Heinz Scheidemantel, que propôs a reeleição dos atuais membros, efetivos e suplentes, proposta que foi aprovada por unanimidade dos presentes, abstendo-se ainda de votar os acionistas legalmente impedidos. Passando ao terceiro item da ordem do dia, o sr. presidente facultou a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Com a palavra o acionista Amadeu Moser que propôs fossem aumentados os honorários dos membros da diretoria, conforme segue: Diretor-presidente, Cr\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos cruzeiros); diretores-gerente e comercial, Cr\$ 14.400,00 (quatorze mil e quatrocentos cruzeiros) cada um; diretores-adjuntos, Cr\$ 10.800,00 (dez mil e oitocentos cruzeiros) cada um. Por proposta ainda do mesmo acionista, foi sugerido que, considerando o aumento do custo de vida, os novos honorários passassem a vigorar a partir de janeiro do corrente ano. Ambas as propostas do acionista Amadeu Moser foram aprovadas por unanimidade da assembleia, abstendo-se de votar os acionistas interessados. Como mais ninguém quisesse fazer uso da palavra, o sr. presidente, depois de congratular-se com os presentes pela normalidade dos trabalhos, bem como agradecer o comparecimento dos senhores acionistas, deu por encerrada a assembleia, da qual, para constar, eu, secretário, lavrei a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, vai por todos os presentes devidamente assinada. Eu, Aldo B. de Macedo, a escrevi, subscrevi e também assino. (Ass.) Erwin Scheidemantel, presidente; Aldo B. de Macedo, secretário; Heinz Scheidemantel, Wiganó Scheidemantel, Erwin Scheidemantel Jor., Hedwig Scheidemantel, Amadeu Moser, Rudolfo Fachini e Arthur Kleinschmidt". A presente é cópia fiel da ata original, lavrada às folhas 13, 13 verso e 14 do livro de atas de assembleias gerais da sociedade anônima "Erwin Scheidemantel S. A.". Ibirama, 29 de abril de 1960. Aldo B. de Macedo, secretário.

N. 15.179 — Conferida e arquivada por despacho da Junta Comercial em sessão de hoje.

Secretaria da Junta Comercial de Santa Catarina, em Florianópolis, 9 de fevereiro de 1961.

O secretário: Eduardo Nicolich. A primeira via é de igual teor e fica arquivada na secretaria da Junta Comercial do Estado, em Florianópolis, 9 de fevereiro de 1961.

Eduardo Nicolich, secretário. (643)

CINE JARAGUA S. A.

Ata da assembleia geral ordinária

Aos 17 (dezessete) dias do mês de janeiro do ano de 1961, pelas 14 horas, na sede social à rua Cel. Emílio Carlos Jourdan n. 110, nesta cidade de Jaraguá do Sul, presentes acionistas que representam mais de dois terços do capital social, conforme livro de presença, reuniram-se em assembleia geral ordinária, tendo, por força estatutária, assumido a presidência da mesma o diretor-presidente sr. Oswaldo Heusi, que convidou a mim, Mário Müller, para secretar os trabalhos, ficando assim composta a mesa. O sr. presidente declarou pois instalada a assembleia geral ordinária, a qual foi regularmente convocada por editais publicados no "Diário Oficial" do Estado, n. 6.710, 6.711 e 6.712 e, no jornal local, "Correio do Povo", edições ns. 2.111, de 26-11-60, 2.112, de 3-12-60 e 2.113, de 10-12-60, cujo edital é do teor seguinte: Cine Jaraguá S. A. Assembleia geral ordinária. Convocação. Pelo presente ficam convida-

dos os senhores acionistas desta sociedade a comparecerem à reunião de assembleia geral ordinária a realizar-se na sede social à rua Cel. Emílio Carlos Jourdan n. 110, em Jaraguá do Sul, no dia 17 de janeiro de 1961, às 14 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1º) Discussão e aprovação do balanço geral, demonstrativo da conta de lucros e perdas, relatório da diretoria, encerradas em 30 de setembro de 1960. 2º) Eleição da diretoria para o exercício correspondente ao período de 30-9-60 à 30-9-62. 3º) Eleição do conselho fiscal e seus suplentes. 4º) Outros assuntos de interesse social. Aviso: Achem-se à disposição dos senhores acionistas, os documentos de que trata o art. 99º do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Jaraguá do Sul, 5 de dezembro de 1960. Oswaldo Heusi, diretor-presidente; Durval Marcatto, diretor-gerente. A seguir o sr. presidente anunciou o 1º item da ordem do dia, solicitando a mim, secretário, que procedesse a leitura do balanço geral, demonstrativo da conta de lucros e perdas, relatório da diretoria e parecer do conselho fiscal, encerradas em 30 de setembro de 1960, cujos documentos, após lidos, foram submetidos a votação, tendo sido aprovados por unanimidade, abstendo-se de votarem os acionistas impedidos por lei. Por proposta do acionista sr. Hans Beyer, aprovou a assembleia um voto de louvor a diretoria, pela maneira segura com que vem dirigindo os negócios da sociedade, tendo o sr. presidente agradecido a referida moção em nome da diretoria. Anunciou o sr. presidente o segundo item da ordem do dia, isto é, a eleição da diretoria. Inicialmente solicitou e obteve a palavra o acionista sr. Durval Marcatto, que propôs a assembleia a reeleição do diretor-presidente sr. Oswaldo Heusi e eleição por aclamação do diretor-gerente na pessoa de seu irmão sr. Loreno Marcatto, cuja proposta foi imediatamente aprovada pela assembleia, tendo pela mesma, imediatamente empossados nos seus cargos os srs. Oswaldo Heusi, diretor-presidente e Loreno Marcatto, diretor-gerente, com mandato de 2 (dois) anos, conforme estabelecem os estatutos sociais, compreendendo o período de 30-9-60 à 30-9-62. Ainda com a palavra o acionista sr. Durval Marcatto, declara a assembleia que, muito embora a assembleia geral ordinária realizada em 5-12-59, tenha dado amplos poderes para os diretores fixarem seus próprios subsídios, estes resolveram não perceber qualquer remuneração no período de administração entre 30-9-59 à 30-9-60, deixando entretanto a deliberação da assembleia geral ordinária que aprovar o balanço geral a encerrar-se em 30 de setembro de 1961, a fixação dos vencimentos dos diretores eleitos para este período de administração, cuja proposta foi aprovada. Passando ao 3º item da ordem do dia, que trata da eleição do conselho fiscal e seus suplentes, solicitou a palavra o acionista sr. dr. Erich Kaufmann, que propôs a assembleia sejam eleitos por aclamação os srs. Sérgio Thomsen, Dietrich Hufnuesler e Arthur Breithaupt, e para suplentes os srs. Hans Beyer, Durval Marcatto e sr. Ana Fontana, os quais foram imediatamente empossados em seus cargos. A seguir o sr. presidente franqueou a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e, como nenhum dos presentes a solicitasse, declarou encerrados os trabalhos da assembleia geral ordinária, determinando a mim, Mário Müller, que lavrasse a ata respectiva, no competente livro, que vai por todos os presentes assinada. Agradeceu a presença de todos, declarando encerrados os trabalhos. Jaraguá do Sul, 17 de janeiro de 1961. (Ass.) Oswaldo Heusi, presidente da mesa. Mário Müller, secretário da mesa. (Assinaturas). Artur Breithaupt, Heinz Breithaupt, Gerl Breithaupt, Durval Marcatto, Loreno Marcatto, Oswaldo Heusi, Erich Kaufmann, Aleixo Delagustini.

na, Angelo Plazera, Luiz Jark, Vitor Zimmemmann, Raul Vicente, Edmundo Emendorfer, Waldemar Grubba, Ana Fontana, Hans Beyer e dña. Christina Marcatto. Declaram que a presente é cópia fiel da ata transcrita no respectivo livro. Jaraguá do Sul, 17 de janeiro de 1961. Mário Müller, secretário da mesa.

Reconheço verdadeira a firma supra de Mário Müller, Jaraguá do Sul, 19 de fevereiro de 1961. Em test. MMA, da verdade, Mário Marcos Airoso, escrevente juramentado, no impedimento do tabelião.

N. 15.177 — Conferida e arquivada por despacho da Junta Comercial em sessão de hoje.

Secretaria da Junta Comercial de Santa Catarina, em Florianópolis, 9 de fevereiro de 1961.

O secretário: Eduardo Nicolich
A primeira via é de igual teor e fica arquivada na secretaria da Junta Comercial do Estado, em Florianópolis, 9 de fevereiro de 1961.

Eduardo Nicolich, secretário.

(660)

"MEINICKE S. A. INDÚSTRIA, COMÉRCIO E AGRICULTURA"

Ata da assembléia geral extraordinária

Aos quatro dias do mês de dezembro de 1960, reunidos às 16 horas, na sede social em Matador, neste município de Rio do Sul, Estado de Santa Catarina, acionistas da firma Meinicke S. A. — Indústria, Comércio e Agricultura, representando a totalidade do capital social, como se verificou de suas assinaturas as folhas 9 do livro de presença de acionistas. Assumiu a presidência o acionista Max Meinicke, que informou aos presentes, haver número legal para realização da assembléia geral extraordinária, e em seguida convidou a mim João Mayerle para secretário. Constituiu a mesa, o senhor presidente informou aos presentes que estava legalmente instalada a assembléia geral extraordinária que fora regularmente convocada por anúncios publicados no "Diário Oficial" do Estado de Santa Catarina, sob números 6.650, 6.651 e 6.652 de 26, 27 e 28 de setembro de 1960, anúncio esse que é do seguinte teor — Meinicke S. A. Indústria, Comércio e Agricultura — assembléia geral extraordinária — Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecerem a assembléia geral extraordinária a realizar-se na sede social em Matador, município de Rio do Sul, às 16 horas, do dia 4 de dezembro do corrente ano, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1º — Aumento de capital. 2º — Reforma parcial dos estatutos. 3º — Assuntos de interesse social. Matador, 19 de setembro de 1960. (Ass.) Max Meinicke, diretor; Heinz Meinicke, diretor. Imediatamente o senhor presidente determinou a leitura do relatório da diretoria e o parecer do conselho fiscal, o que fiz como secretário. Relatório da diretoria. Senhores acionistas, os membros da diretoria desta sociedade apresentaram aos senhores acionistas a sugestão para aumento do capital social em Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), ou que elevará para Cr\$ 2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil cruzeiros). O aumento sugerido pela diretoria, será integralizado e subscrito por credores da sociedade, o que virá melhorar a relação de liquidez apresentada em balanço, uma vez que os valores que vão ser convertidos em capital já a muito estão incorporados ao movimento

(de negócios da sociedade, assim, no caso da assembléia aprovar o aumento proposto, os estatutos da sociedade sofrerão a seguinte alteração: Capítulo 2º — Do Capital, das ações e dos acionistas. Art. 6º — O capital social é de Cr\$ 2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil cruzeiros) dividido em 2.200 (duas mil e duzentas) ações ordinárias e ao portador de um mil cruzeiros, de valor nominal, cada uma, todo é realizado e integralizado. § 1º — O Capital social se distribui pela forma seguinte: 1º — Seção Industrial: — Laticínios Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), Fábrica de banha Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros) total Cr\$ 580.000,00 (quinhentos e oitenta mil cruzeiros). 2. — Seção Comercial: — Atacado Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), Varejo Cr\$ 720.000,00 (setecentos e vinte mil cruzeiros). Total: Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). 3. — Seção Agrícola — criações e culturas, Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros). 4. — Filial Cutias Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros). § 2º — As ações poderão ser representadas por títulos múltiplos ou cautelares, devendo as mesmas serem assinadas por dois diretores. Uma vez que a proposta da diretoria tem parecer do conselho fiscal favorável, os senhores diretores a apresentam aos acionistas. Matador, 30 de setembro de 1960. (Ass.) Max Meinicke, diretor. Heinz Meinicke, diretor. Parecer do conselho fiscal. Os membros efetivos do conselho fiscal da firma Meinicke S/A, Indústria, Comércio e Agricultura, convocados especialmente para dar parecer sobre a proposta da diretoria para elevação do capital social em Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros) o que se fará com a conversão de créditos em capital, são de parecer que a medida é de real conveniência para a sociedade, por isso a recomendam a aprovação dos senhores acionistas. Matador, 15 de outubro de 1960. (Ass.) Erwin Hübsch, Roland Moser, Ruben Bins Silveira. Concluída a leitura dos mencionados documentos, o senhor presidente informou a assembléia que os mesmos estavam em discussão, e a palavra estava livre para quem dela quizesse fazer uso, ao mesmo tempo que a mesa estava a disposição dos presentes, para qualquer esclarecimento. Prestadas todas as informações pedidas, foram submetidos a votação o relatório da diretoria e o parecer do conselho fiscal, verificando-se a aprovação dos mesmos por unanimidade dos presentes, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Prosseguindo o senhor presidente informou aos presentes que a assembléia havia aprovado o aumento de capital e reforma dos estatutos da sociedade, nos termos do relatório da diretoria e que o aumento de capital ficava subscrito e integralizado da seguinte forma: — Aumento do capital da sociedade anônima Meinicke S. A. Indústria, Comércio e Agricultura, em Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros) com a emissão de 1.200 (uma mil e duzentas) ações novas, ordinárias e ao portador, cada uma de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) de valor nominal o que eleva o capital da sociedade para Cr\$ 2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil cruzeiros), dividido em 2.200 (duas mil e duzentas) ações ao portador e ordinárias cada uma de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) de valor nominal, aumento este que é subscrito

e integralizado da forma seguinte: Max Meinicke, casado, brasileiro, comerciante, residente em Matador, município de Rio do Sul, Estado de Santa Catarina, subscrive 541 (quinhentas e quarenta e uma) ações novas, cada uma de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) de valor nominal no total de Cr\$ 541.000,00 (quinhentas e quarenta e um mil cruzeiros) que integraliza com seus créditos na firma. Heinz Meinicke, brasileiro, casado, comerciante, residente em Matador, município de Rio do Sul, Estado de Santa Catarina, subscrive e integraliza 590 (quinhentas e noventa) ações novas, cada uma de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) de valor nominal, ordinárias e ao portador, totalizando Cr\$ 590.000,00 (quinhentos e noventa mil cruzeiros) que integraliza com seus créditos na firma. Helmut Schlup, brasileiro, casado, comerciante, residente em Itajaí, Estado de Santa Catarina, subscrive 69 (sessenta e nove) ações novas, cada uma de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) de valor nominal, ordinárias e ao portador, totalizando Cr\$ 69.000,00 (sessenta e nove mil cruzeiros), que integraliza com seus créditos na firma. Demonstrada aos presentes a subscrição e integralização do aumento de capital com a utilização de créditos que os subscritores do aumento de capital possuíam em poder da firma, uma vez que os demais acionistas renunciaram ao direito de preferência determinado na letra d, do art. 78 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, o sr. presidente informou aos presentes que o capital social tinha sido aumentado, por aprovação da assembléia e que havia sido subscrito e integralizado, e a palavra estava livre para quem dela quizesse fazer uso, como ninguém quizesse falar e nada mais havendo a tratar, o sr. presidente informou aos presentes que ia ser encerrada a folha n. 9 do livro de presença de acionistas, com as assinaturas dele e a minha e que a presente sessão ficava suspensa pelo tempo necessário a lavratura desta ata no livro próprio. Reaberta a sessão foi a mesma ata lida e por todos os presentes achada conforme e vai ser assinada pelo presidente, por mim secretário e pelos demais presentes. Dela serão tiradas cópias datilografadas para fins legais. (Ass.) Max Meinicke, presidente — João Mayerle, secretário — Heinz Meinicke, Willy Hering Junior, Helmut Schlup, Americo Meinicke, Horst Meinicke, João Mayerle. A presente é cópia fiel do original registrado no livro de atas da sociedade às folhas 17, 17 v, 18, e 18 v, que foi por mim secretário, datilografada e conferida. Rio do Sul, 4 de dezembro de 1960. João Mayerle, secretário.

Reconheço verdadeira a assinatura supra de João Mayerle, de que dou fé. Em testemunho DT da verdade. Rio do Sul, 6 de fevereiro de 1961. Darcy Tomio, escrev. juramentado.

Certifico que a primeira via deste documento, acha-se devidamente selada com Cr\$ 9.600,00, conforme talão n. 33 e mais a taxa de Ed. e Saúde. O requerimento pedindo averbação foi protocolado sob n. 255, de hoje. Coletoria das Rendas Federais em Rio do Sul, 6 de fevereiro de 1961. Hegivel, Coletor.

N. 15.205 — Conferida e arquivada por despacho da Junta Comercial em sessão de hoje. Pagou na 1ª via Cr\$ — de selos federais e Cr\$ 1.002,00 estaduais por estampilhas, para arquivamento. Secretaria da Junta Comercial de

Santa Catarina, em Florianópolis, 9 de fevereiro de 1961.

O secretário: Eduardo Nicolich.

A primeira via é de igual teor e fica arquivada na secretaria da Junta Comercial do Estado, em Florianópolis, 9 de fevereiro de 1961.

Eduardo Nicolich, secretário.

(634)

TECIDOS OTTO HAHNEMANN S/A

Ata da assembléia geral ordinária

Aos trinta e um dias do mês de outubro de 1960, às 10 horas, reuniram-se na sede social, à rua 7 de Setembro n. 517, os acionistas desta sociedade, que assinaram o livro de presença. Assumiu a presidência da mesa o diretor-presidente sr. Carmen H. Hahnemann, que convidou a mim Alnobertho Hinsching para secretário. Iniciados os trabalhos solicitou o sr. presidente fosse lido o edital de convocação publicado no "Diário Oficial" do Estado de Santa Catarina, nas edições n. 6.656, 6.657 e 6.658, nos dias 5, 6 e 7 de outubro de 1960, o que fiz. Em obediência ao primeiro ponto da ordem do dia, foram convenientemente discutidos os documentos mencionados no art. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Submetidos à votação foram aprovados por unanimidade, com abstenções legais, o relatório da diretoria, o balanço geral, a demonstração da conta de lucros e perdas e o parecer do conselho fiscal, referentes ao exercício findo em 30 de junho de 1960. Passando-se ao segundo ponto da ordem do dia, propôs o acionista sr. Lidia Kanzler, a reeleição de todos os atuais membros efetivos e suplentes do conselho fiscal. Submetida esta proposta à votação foram reeleitos por unanimidade os srs. Acary Guimarães, Raul Chatagnier, Jerry K. Weissheimer para membros efetivos e os srs. Harry Schaefer, Alex Huscher e Elbio Schünke para membros suplentes com a mesma remuneração do ano anterior. Franqueada a palavra para discussão do 3º item, assuntos de interesse social, pediu a palavra o diretor sr. Otto Hahnemann, para agradecer em nome da diretoria a confiança neles depositada e especialmente a colaboração recebida do conselho fiscal e de todos os demais auxiliares. Como ninguém quizesse fazer uso da palavra, declarou o sr. presidente empossados todos os eleitos e depois de agradecer a presença de todos, deu por encerrados os trabalhos, dos quais se lavrou a presente ata, que foi lida e aprovada sem restrições. Blumenau, 31 de outubro de 1960. Carmen H. Hahnemann, presidente. Alnobertho Hinsching, secretário. Elmar Baumgarten, Otto Hahnemann, Lidia Kanzler, Thilo Hahnemann, Nelson Hahnemann. A presente é cópia fiel da ata lavrada às folhas 1, IV, e 2, do livro de Registro de Atas da firma Tecidos Otto Hahnemann S. A. Alnobertho Hinsching, secretário.

Reconheço verdadeira a assinatura de Alnobertho Hinsching do que dou fé. Em testemunho LP, da verdade. Blumenau, 7 de fevereiro de 1961. Lenir Piccoli, escrevente juramentado.

N. 15.147 — Conferida e arquivada por despacho da Junta Comercial, em sessão de hoje.

Secretaria da Junta Comercial de Santa Catarina, em Florianópolis, 9 de fevereiro de 1961.

O secretário: Eduardo Nicolich.

A primeira via é de igual teor e fica arquivada na secretaria da Junta Comercial do Estado, em Florianópolis, 9 de fevereiro de 1961.

Eduardo Nicolich, secretário.

(605)

COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLOSSER

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

De conformidade com as determinações legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à vossa apreciação o balanço geral, demonstração da conta lucros e perdas, e o parecer do conselho fiscal, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1960, que serão submetidos à aprovação da assembléia geral ordinária, a realizar-se em 25 de março de 1961, conforme publicação do edital de convocação no "Diário Oficial" do Estado de Santa Catarina, e no "O Município".

Os dados em aprêço, evidenciam a situação econômica e financeira da nossa sociedade, todavia, permanecemos à vossa inteira disposição para quaisquer esclarecimentos.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

A T I V O

Fixo			
Terrenos	658.103,20		
Edifícios	7.997.354,00		
Máquinas e instalações	27.454.845,20		
Móveis e utensílios	1.278.560,60		
Veículos	446.400,00	37.835.263,00	
Realizável a prazo longo			
Fundo adicional restituível		6.018.957,60	
Realizável a prazo curto			
Almoxarifados, fios e manufaturas	36.814.743,70		
Títulos públicos e particulares	1.200.300,00		
Selos para vendas e consignações	72.980,00		
Secção negócio	14.630.133,30		
Contas correntes	63.789.201,20	116.557.358,20	
Disponível			
Caixa	962.355,30		
Bancos	16.844.416,80	17.806.772,10	
Compensações			
Ações em caução		500.000,00	
			Cr\$ 178.718.360,90

P A S S I V O

Não exigível			
Capital	48.000.000,00		
Fundo de reserva legal	7.000.000,00		
Fundo de reserva especial	33.887.220,10		
Fundo de substituição	250.000,00		
Fundo para devedores duvidosos	6.192.227,80		
Fundo para depreciação	21.779.960,00		
Fundo de indenizações	2.250.000,00	124.359.407,90	
Exigível a prazo curto			
Contas correntes	43.257.753,60		
Dividendos	9.600.000,00		
Imposto de consumo	1.001.199,40	53.858.953,00	
Compensações			
Caução da diretoria		500.000,00	
			Cr\$ 178.718.360,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

D E B I T O

Tecelagem e fiação — fabricação	227.003.167,10		
Despesas comerciais (despesas de escritório, viagem, bancárias, comissões, descontos, propaganda, seguros, doativos, selos e estampilhas, imposto de renda, imposto de vendas e consignações, fretes, taxas POE e investimento, gratificações e juros passivos)	44.152.823,80		
Fundos, de reserva, legal, especial, devedores duvidosos, depreciações e indenizações	23.656.066,80		
Dividendos	9.600.000,00		
		304.412.057,70	

C R É D I T O

Tecelagem e fiação — fabricação	300.311.131,80		
Juros ativos, renda de participações, descontos, lucros diversos, secção negócio	4.100.925,90		
		304.412.057,70	

Hugo Schlosser, diretor-presidente.
Waldemar Schlosser, diretor-gerente.
Arthur Schlosser, diretor-técnico.
Horst Schlosser, diretor-sub-gerente.
Kurt Schlosser, diretor-sub-técnico.
Horst Schlosser, contador, reg. CRCSC. 647.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do conselho fiscal, da Companhia Industrial Schlosser S.A., abaixo-assinados, tendo examinado minuciosamente o inventário, o balanço e a conta de lucros e perdas, referentes ao exercício findo de 1960, apresentados pela diretoria, e sendo-lhes fornecidos todos os esclarecimentos e informações solicitados, declaram ter encontrado

o referido inventário, balanço e a conta de lucros e perdas, em perfeita ordem e correção, recomendando-os por isso, à aprovação da assembléia geral

Brusque, 30 de janeiro de 1961.

Henrique Hoffmann
Moritz Germano Hoffmann
Germano Strecker

(428)

SANTOS ALMEIDA S/A — INDÚSTRIA E EXPORTAÇÃO

Ata da assembléia geral ordinária

Aos quinze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e sessenta e um, às nove horas, na sede social, à Avenida da República, n. 84, nesta cidade de Capinzal, Estado de Santa Catarina, com a presença de acionistas que representavam a maioria do capital social, conforme se verifica pelo livro de presença, e convocada na forma regulamentar, por anúncios publicados nos jornais "Diário Oficial do Estado de Santa Catarina", em suas edições dos dias 19, 20, e 21 de janeiro de 1961, e "Tribuna Livre", de Joaçaba, nos dias 15, 22 e 29 do referido mês, realizou-se a assembléia geral ordinária, da Santos Almeida S/A, Indústria e Exportação. Na conformidade dos estatutos sociais, assumiu a presidência da assembléia o acionista sr. Silvío Santos, o qual, convidou a mim, Jandiro Menegotto, para servir de secretário, declarando abertos os trabalhos. De acordo com a ordem do dia constante dos editais de convocação, o sr. presidente pediu-me que lesse o relatório da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como o parecer do conselho fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1960. Lidos que foram esses documentos, o sr. presidente submeteu-os à aprovação da assembléia, a qual os aprovou por unanimidade de votos, com a abstenção dos impedidos por lei. Novamente com a palavra, o sr. presidente solicitou à assembléia que se manifestasse sobre o saldo do lucro do exercício, na importância de Cr\$ 2.880.000,00 (dois milhões, oitocentos e oitenta mil cruzeiros), na conformidade do art. 28, dos estatutos. Ainda por unanimidade de votos e com a abstenção dos impedidos por lei, resolveu a assembléia que o saldo em questão seja distribuído aos acionistas, a título de dividendos. Retomando a palavra, o sr. presidente disse que, em continuação à ordem do dia, se deveria passar à eleição do conselho fiscal, para o exercício de 1961. Procedida, em seguida, a eleição, constatou-se que haviam sido reeleitos, por unanimidade os seguintes: Efetivos: dr. Arnaldo Favorito; Félíce Casagrande Neto e Edgar Lancini, brasileiros, casados, médico e comerciantes respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade de Capinzal; e para suplentes: Alcides Zuanazzi, João Flávia e Luiz Siviero Sobrinho, brasileiros, casados, comerciantes, residentes e domiciliados nesta cidade de Capinzal. Esgotada a ordem do dia, o sr. presidente deu a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de qualquer outro assunto de interesse da sociedade. Como ninguém se manifestasse, o sr. presidente, suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, foi esta ata lida, achada conforme e assinada pelos membros da mesa e por todos os acionistas presentes. Capinzal, 15 de fevereiro de 1961. Silvío Santos, presidente da mesa; Jandiro Menegotto, secretário da

mesa. Acionistas: Silvío Santos, José Maria Santos, Sebastião Rodrigues de Almeida, Floresmilo José Almeida, Zeldine Zoccoli, Lavina Maria Matos. A presente ata confere com o original lavrado no livro próprio da sociedade. Capinzal, 15 de fevereiro de 1961. Silvío Santos, presidente da mesa; Jandiro Menegotto, secretário da mesa. Reconheço verdadeiras as assinaturas supras de Silvío Santos e Jandiro Menegotto, do que dou fé. Capinzal, 23 de fevereiro de 1961. Em fé JMS, da verdade. José Maria Sbrinno, tabelião.

N. 15.211 — Conferida e arquivada por despacho da Junta Comercial em sessão de hoje.

Secretaria da Junta Comercial de Santa Catarina, em Florianópolis, 23 de fevereiro de 1961.

O secretário: Eduardo Nicolich. A primeira via é de igual teor e fica arquivada na secretaria da Junta Comercial do Estado, em Florianópolis, 23 de fevereiro de 1961.

Eduardo Nicolich, secretário.

(757)

EMPRESA FORÇA E LUZ SANTA CATARINA S. A.

Assembléia geral ordinária

PRIMEIRA CONVOCACAO

São convidados os senhores acionistas desta empresa a se reunirem em assembléia geral ordinária, a realizar-se no dia trinta (30) de março do corrente ano, às quatorze e trinta (14,30) horas, na sede social, à Alameda Duque de Caxias, n. 63, desta cidade de Blumenau, a fim de deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

1º) Aprovação do relatório, balanço e contas da diretoria e do respectivo parecer do conselho fiscal, referente ao exercício de 1960;

2º) — eleição dos membros efetivos e suplentes do conselho fiscal;

3º) — assuntos diversos.

Blumenau, 24 de fevereiro de 1961.

Guilherme Renaux, diretor-presidente.

Ugo Hering, diretor-vice-presidente.

Udo Deeke, diretor-gerente.

Frederico Campos, diretor-adjunto.

(3-3) (877)

PERDIGÃO S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Assembléia geral extraordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Perdigão S. A. Comércio e Indústria, a se reunirem em assembléia geral extraordinária, a realizar-se às 16 (dezesseis) horas do dia 1º (primeiro) de abril de 1961, em sua sede social, à rua do Comércio s/n, nesta cidade de Videira, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

a) Discussão e aprovação da proposta da diretoria relativa ao aumento do capital social e consequente alteração do artigo 5º dos estatutos sociais;

b) outros assuntos de interesse social.

Videira, 27 de abril de 1961.

A Diretoria.

(3x3)

(883)

SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL SICOL S. A.

Assembléa geral extraordinária

Aos quatorze (14) dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e sessenta (1960), às 14 horas, realizou-se na sede social, à rua Getúlio Vargas 1.203, nesta cidade de Canoinhas, Estado de Santa Catarina, uma assembléa geral extraordinária da firma Sociedade Industrial e Comercial Sicol S. A., devidamente convocada, conforme anúncios publicados no "Diário Oficial" do Estado, nos dias 1 e 2 de dezembro, números 6.692 e 6.693, estando tais anúncios vazados nos seguintes termos: "Sociedade Industrial e Comercial Sicol S. A. — Assembléa geral extraordinária — São convidados os srs. acionistas desta sociedade, para a assembléa geral extraordinária, que será realizada em nossa sede social, à rua Getúlio Vargas, 1.203, na cidade de Canoinhas, Santa Catarina, às 14 horas do dia 14 de dezembro de 1960, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Aumento do capital — 2) Alteração dos estatutos sociais — 3) Assuntos diversos de interesse social. Canoinhas, 14 de novembro de 1960, (ass.) Arno Court Hoffmann, diretor-presidente. Verificou-se pelo livro de presença o comparecimento de acionistas representando mais de dois terços (2/3) do capital social. Então, foi aclamado presidente da sessão o acionista sr. Arno Court Hoffmann, o qual escolheu a mim Ludovico Bora, para secretário, tendo sido ambos empossados. Dando início aos trabalhos, o sr. presidente determinou a leitura do parecer do conselho fiscal, em reunião deste realizada em 14 de novembro de 1960, relativo ao aumento do capital da sociedade, assim redigido: Aos 14 dias do mês de novembro do ano de 1960, nós membros do conselho fiscal da Sociedade Industrial e Comercial Sicol S. A., nos reunimos em sua sede, precisamente às 16 horas, para dar cumprimento ao que determina o artigo n. 127, do decreto-lei n. 2.627, de 26/9/1940, que regulamenta a existência das sociedades anônimas. Examinamos os documentos, na disposição legal prescritos e solicitamos informações e esclarecimentos, no que fomos prontamente atendidos pela zelosa diretoria da sociedade. Acharmos tudo na mais perfeita ordem e regularidade e, baseados no que nos foi dado a estudo, achamos oportuno dar nosso parecer em favor do aumento do capital da sociedade em, aproximadamente, mais de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros). O referido aumento poderá ser realizado com o aproveitamento dos créditos dos senhores sócios, em contas correntes com a firma e será um procedimento correto, porquanto, a sociedade, em franca e louvável expansão, não poderá prescindir deste capital que, no estado em que se acha, não deixa de se constituir valor exigível. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, que lemos, achamos conforme e assinamos. Acácio Pereira, Alfredo de Oliveira Garcindo e Luiz Damasco de Miranda. Em seguida o senhor presidente, usando a palavra, disse: A diretoria desta sociedade, no intuito de melhor atender aos interesses sociais, após minucioso estudo, chegou à conclusão de que se impõe um aumento do capital social de Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) para Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), pelo aproveitamento dos créditos que os acionistas mantem na sociedade, em contas correntes e que, se aprovado

este aumento, far-se-á a necessária alteração do atual diploma estatutário, no capítulo segundo — artigo quinto, o qual passará a ter a seguinte redação: O capital da sociedade é de Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), dividido em 1.200 (um mil duzentas) ações ordinárias nominativas, no valor nominal de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma. Posto em votação foram estas proposições aprovadas por unanimidade, tendo o citado aumento de capital sido distribuído na seguinte forma: Ao acionista, Arno Court Hoffmann, 90 (noventa) ações no valor total de Cr\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros), Ema Dumke Fuck com 70 (setenta) ações no valor de Cr\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros), Ary Cornelien, com 60 (sessenta) ações no valor total de Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), Beno Fredolin Fuck, com 40 (quarenta) ações, no valor total de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), Guido José Fuck, com 40 (quarenta) ações, no valor total de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), Tarcísio Bonifácio Fuck, com 65 (sessenta e cinco) ações, no valor total de Cr\$ 325.000,00 (trezentos e vinte e cinco mil cruzeiros), Ludovico Bora, com 20 (vinte) ações, no valor total de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) e Galdino Francisco Fuck, com 15 (quinze) ações, no valor total de Cr\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros), perfazendo o total de 400 (quatrocentos) ações no total de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros). Nada mais havendo a tratar e não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foi suspensa a reunião pelo tempo necessário a lavratura da presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes. Canoinhas, 14 de dezembro de 1960, (Ass.) Arno Court Hoffmann, Ludovico Bora, Ary Cornelien, Tarcísio Bonifácio Fuck, Guido José Fuck, Beno Fredolin Fuck, Galdino Francisco Fuck, Ema Dumke Fuck, Ursula Maria Hoffmann, Xenia Mina F. Cornelien, Dorothea A. W. Fuck. É cópia fiel da ata extraída do livro número um, folhas 10 v, 11, 11 v, 12. Canoinhas, 14 de dezembro de 1960, Ludovico Bora, secretário, Arno Court Hoffmann, presidente. Reconheço verdadeiras as firmas supras de Ludovico Bora e Arno Court Hoffmann, do que dou fé. Canoinhas, 14 de dezembro de 1960. Em testemunho AS. da verdade. Alcides Schumacher, escrevente juramentado.

Certifico que a primeira via pagou o selo proporcional, por verba, na importância de Cr\$ 16.000,60 (dezesseis mil cruzeiros), conforme o talão n. 151, desta data, e mais o selo de Cr\$ 0,40 da taxa de educação e saúde". Coletoria Federal, em Canoinhas, 14 de dezembro de 1960. O coletor: Francisco Paz-zoski.

N. 15.047. Conferida e arquivada por despacho da Junta Comercial em sessão de hoje. Pagou na 1ª via Cr\$ de selos federais e Cr\$ 1.002,00 estaduais por estampilhas para arquivamento.

Secretaria da Junta Comercial de Santa Catarina, em Florianópolis, 22 de dezembro de 1960.

O secretário: Eduardo Nicolich.

A primeira via é de igual teor e fica arquivada na secretaria da Junta Comercial do Estado, em Florianópolis, 22 de dezembro de 1960.

Eduardo Nicolich, secretário.

EMPRESA DE LUZ E FORÇA ELETRICA DE ITAIOPOLIS

Ata da assembléa geral extraordinária

Aos três dias do mês de janeiro de um mil, novecentos e sessenta e um pelas 13.00 (treze) horas, reuniram-se em assembléa geral extraordinária, os acionistas abaixo assinados, atendendo ao edital de convocação, publicado no "Diário Oficial" do Estado, em edições dos dias 27, 28 e 29 de dezembro de 1960, sob ns. 6.709 6.710 e 6.711, cujo teor, é o seguinte: Empresa de Luz e Força Elétrica de Itaiópolis S. A. Assembléa geral extraordinária. 3ª e última convocação. Ficam convidados os senhores acionistas da Empresa de Luz e Força Elétrica de Itaiópolis S. A. a se reunirem em assembléa geral extraordinária, no próximo dia 3 de janeiro do ano de 1961, às 13.00 horas, em sua sede social, sito nesta cidade de Itaiópolis, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia: 1º — Reajustamento das tarifas atuais, em face da decretação do novo salário mínimo. 2º — Alteração dos estatutos sociais, conforme proposta da diretoria. 3º — Assuntos diversos de interesse social. Itaiópolis, 17 de dezembro de 1960. Cecília Semmer Link, diretora-gerente, Afonso Klemke, diretor-sub-gerente. Assumiu a presidência, a sra. Cecília Semmer Link, convidando a mim, Ervino Sternadt, para servir de secretário. Verificado pelo livro de presença dos acionistas, compareceram 22 acionistas, representando 1.088 ações. Iniciando os trabalhos, usou da palavra o acionista sr. Afonso Klemke, diretor-sub-gerente, tendo comentários, justificando bases e apresentando conclusões, para no final sugerir alterar as atuais tarifas, coco o 1º item da ordem do dia, resoluções secundadas pelo acionista sr. Júlio Flenik, a saber: Força por contador e por taxa mínima, aumento de 100% (cem por cento), respectivamente, passando a vigorar pelas taxas de Cr\$ 0,60 (sessenta centavos) e de Cr\$ 16,00 (dezesseis cruzeiros) por kmh; luz por contador igualmente de 100% (cem por cento) passando a vigorar a razão de Cr\$ 1,40 (um cruzeiro e quarenta centavos) o kw/h; luz por taxa fixa, com o aumento de 50% (cinquenta por cento), passa a vigorar a razão de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros), mais as taxas de impostos legais, neste aumento de 50%, também se compreendem as ligações extras, como sendo: ferro elétrico, rádio, motor monofásico etc., já separadamente cobradas por tarifas espectais. Esta medida do aumento de tarifas, foi tomada em face do aumento do salário mínimo, ultimamente decretado, que onerou todas as despesas de manutenção, além de salários devidos aos nossos funcionários, proposta que foi aprovada por unanimidade. O 2º item da ordem do dia, prejudicado. Passando ao 3º item da ordem do dia: Assuntos diversos. Pede e obtem a palavra o acionista sr. Afonso Klemke, atual sub-gerente, para transmitir ao plenário a sua renúncia do cargo que atualmente exerce, por ter que se desincompartibilizar, para assumir o cargo de Prefeito Municipal, ao qual foi eleito em eleições de 3 de outubro de 1960; deixa consignado a sua gratidão aos senhores acionistas, pela confiança com que foi honrado, ao ser eleito para o cargo de sub-gerente desta Empresa, gratidão igualmente extensiva aos senhores colegas da administração, pela consideração que sempre foi dispensado. Põe-se igualmente à disposição da Empresa, para o que de útil puder atender, nas suas funções de Prefeito Municipal. Posto em votação, foi aceita a renúncia e por proposta do acionista sr. Júlio Flenik, sugerido o nome do sr. Hercílio Max, indicação que teve aceitação unânime, devendo seu mandato perdurar juntamente com a atual gerente. Ainda em assuntos diversos, com a palavra o acionista sr. Júlio Flenik reitera seu pedido, no sentido de ser pela gerência

tomado providências, para consecução da venda do patrimônio desta Empresa, ainda mais que no decorrer deste exercício, expirará a concessão junto aos poderes públicos, para exploração de energia elétrica neste município e, cuja renovação de contrato, certamente esta Empresa não poderá satisfazer as exigências eminentes da Prefeitura, podendo ocasionar sérios incômodos e até prejuízos a Empresa, respectivamente acionistas. Nada mais tendo a tratar, a sra. presidente, deu por encerrada a presente reunião mandando que eu, Ervino Sternadt, servindo de secretário lavrasse a presente ata e depois de lida e aprovada, é firmada pelos presentes. Itaiópolis, 3 de janeiro de 1961. (Ass.) Cecília Semmer Link, diretora-gerente. Ervino Sternadt, secretário.

Reconheço verdadeiras as firmas supras de Cecília Semmer Link e Ervino Sternadt, dou fé. Itaiópolis, 7 de janeiro de 1961. Em test. LW. da verdade. Pelo tabelião: Lisete Wielewiski.

N. 15.152 — Conferida e arquivada por despacho da Junta Comercial, em sessão de hoje.

Secretaria da Junta Comercial de Santa Catarina, em Florianópolis, 9 de fevereiro de 1961.

O secretário: Eduardo Nicolich. A primeira via é de igual teor e fica arquivada na secretaria da Junta Comercial do Estado, em Florianópolis, 9 de fevereiro de 1961.

Eduardo Nicolich, secretário. (570)

PAULO WAGNER S. A. LAVOURA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Assembléa geral ordinária

Convidamos os senhores acionistas para a assembléa geral ordinária que terá lugar na sede social em Jacú Assú, município de Guararirim, às 14 horas, no dia 17 de março do corrente ano, a fim de deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

- 1º — Leitura, discussão e aprovação do relatório da diretoria, balanço geral, contas referentes ao exercício de 1960, e parecer do conselho fiscal.
- 2º — Eleição da diretoria.
- 3º — Eleição dos membros do conselho fiscal e seus suplentes para o exercício de 1961.

Aviso

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritório da sociedade, os documentos de que trata o art. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Jacú Assú, 15 de fevereiro de 1961.

Afonso Wagner, diretor-comercial. (3-3) (896)

BANCO SUL DA BRASIL S. A.

Aviso

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, em nossa sede social, à Alameda Rio Branco, ns. 67 a 75, nesta cidade, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, e relativos ao exercício social terminado em 31 de dezembro de 1960.

Blumenau, 3 de março de 1961.

José Corrêa Hülse, diretor-presidente.

Edgar Coelho de Sá, diretor-gerente. (3.3) (895)

**INDÚSTRIA DE CALÇADOS
GOSCH IRMÃOS S. A.**
Assembléa geral ordinária
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas a comparecerem à assembléa geral ordinária a realizar-se no dia 20 (vinte) de março do corrente ano, às nove horas na sede social, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia

Ordem do dia

- 1º) — Discussão e aprovação do balanço e mais documentos referentes ao exercício de 1960.
- 2º) — Eleição do conselho fiscal.
- 3º) — Assuntos de interesse social.

Aviso

Acham-se à disposição dos senhores acionistas no escritório desta sociedade e, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2.617, de 26 de setembro de 1940.

Jaraguá do Sul, 18 de fevereiro de 1961.

Walter Gosch, diretor comercial.
Hertha Gosch, diretora técnica.
(3-3) (898)

**INDÚSTRIA AGRO-COMERCIAL
"CASSAVA S. A.**
Assembléa geral ordinária

Pelo presente edital, ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade, a fim de comparecerem à assembléa geral ordinária, a realizar-se no dia 25 de março de 1961, às 10 horas, na sede social à rua Barão do Rio Branco, 259, para deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

- 1º) — Exame, discussão e aprovação do balanço geral, conta de lucros e perdas e demais documentos referentes ao exercício de 1960;
- 2º) — eleição do conselho fiscal;
- 3º) — assuntos de interesse social.

Aviso

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Barão do Rio Branco, n. 249, nesta cidade do Rio do Sul, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio do Sul, 16 de fevereiro de 1961.

Victor Ohl, diretor-presidente.
(3-3) (826)

**COMPANHIA AGRÍCOLA, TER-
RITORIAL E DE MINERAÇÃO
"FAZENDA PIRABEIRABA"**
Assembléa geral ordinária

Com a presente são convidados os senhores acionistas desta companhia para a assembléa geral ordinária que se realizará no dia 6 de abril do corrente ano, às 17 horas, na sede social, com a seguinte

Ordem do dia

- 1º) — Leitura, discussão e deliberação sobre o relatório da diretoria, balanço geral, contas e lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1960.
- 2º) — Eleição da diretoria e fixação de vencimentos.
- 3º) — Eleição do conselho fiscal e suplentes com a fixação de vencimentos.
- 4º) — Assuntos diversos de interesse social.

Aviso

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Joinville, 28 de fevereiro de 1961.

Ernesto Eger.
(3-3) (879)

**BERNARDO GRUBBA S. A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO**
Assembléa geral ordinária
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital de convocação, são convidados os senhores acionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinária que será realizada em nossa sede social à rua Presidente Epitácio Pessoa n. 1.207, nesta cidade, às 9 (nove) horas do dia 30 de março de 1961, para deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

- 1º) — Exame, discussão e aprovação do balanço geral, conta de lucros e perdas encerrados em 31 de dezembro de 1960 e relatório da diretoria e parecer do conselho fiscal do exercício de 1960;
- 2º) — eleição dos membros do conselho fiscal para o exercício de 1961;
- 3º) — outros assuntos de interesse da sociedade.

Aviso

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritório desta sociedade, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Jaraguá do Sul, 25 de fevereiro de 1961.

Waldemar Grubba, diretor-comercial.

Harry Grubba, diretor-gerente.
Bernardo Grubba Júnior, diretor.
(3-3) (881)

**TYRESOLES NORTE CATARI-
NENSE S. A.**
Assembléa geral ordinária
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em assembléa geral ordinária, às 15 horas, do dia 21 de março de 1961, na sede social, à rua Dr. João Colin n. 2.769, a fim de deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

- 1º) — Apreciação do balanço geral e conta de lucros e perdas;
- 2º) — eleição do conselho fiscal;
- 3º) — assuntos diversos de interesse da sociedade.

Aviso

Acham-se à disposição dos senhores acionistas desta sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício social de 31 de dezembro de 1960.

Joinville, 25 de fevereiro de 1961.

José Andres Izquierdo, diretor-gerente.

Juracy Ribeiro, diretor-tesoureiro.
(3-3) (886)

DECLARAÇÃO

"Declaro que os legais efeitos, que foi extraviado o certificado de propriedade n. 6.235, de 1960, do caminhão marca "Chevrolet", modéio 1940, motor n. DE-31379, de minha propriedade, o qual fica sem efeito e de nenhum valor, por ter requerido a 2ª via, na forma da lei.

Brusque, 27 de fevereiro de 1961.

Arno Willrich,
(Firma reconhecida)
(3-3) (873)

CIA. WETZEL INDUSTRIAL
Assembléa geral ordinária

Pelo presente são convidados os senhores acionistas desta sociedade para a assembléa geral ordinária a realizar-se no dia 6 de abril de 1961, às 10 horas na sede social, à rua Senador Schmidt, n. 228, desta cidade, com a seguinte

Ordem do dia

- 1º) Discussão e aprovação do relatório da diretoria, parecer do conselho fiscal, balanço, demonstração da conta lucros e perdas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1960.
- 2º) Eleição do novo conselho fiscal.
- 3º) Assuntos diversos de interesse social.

Joinville, 2 de março de 1961.

Pela diretoria:

Attila Urban, diretor-gerente.

Nota: Acham-se à disposição dos srs. acionistas todos os documentos a que se refere o art. n. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Assembléa geral extraordinária
1ª CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em assembléa geral extraordinária, a realizar-se no dia 6 de abril de 1961, às 14 horas, na sede social, a rua Senador Schmidt, 228, desta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

- 1º) Aumento do capital social;
- 2º) alteração dos estatutos;
- 3º) assuntos correlatos, de interesse social.

Joinville, 2 de março de 1961.

Pela diretoria:

Attila Urban, diretor-gerente.

(3-2) (883)

**INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE
FECULA CATARINENSE S. A.**
Assembléa geral ordinária

Pelo presente edital, ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade, a fim de comparecerem à assembléa geral ordinária, a realizar-se no dia 25 de março de 1961, às 15 horas na sede social, à rua Barão do Rio Branco, 259, para deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

- 1º) — Exame, discussão e aprovação do balanço geral, conta de lucros e perdas e demais documentos referentes ao exercício de 1960;
- 2º) — eleição do conselho fiscal;
- 3º) — assuntos de interesse social.

Aviso

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, à rua Barão do Rio Branco, 259, nesta cidade do Rio do Sul, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio do Sul, 16 de fevereiro de 1961.

Victor Ohl, diretor-comercial;

Willy Fallér, diretor-industrial,
(3-3) (824)

**ADMINISTRADORA INDUSTRIAL, CO-
MERCIAL E AGRÍCOLA S. A. ADMIN-
COMAG S. A.**
Ata da assembléa geral ordinária

Aos vinte cinco dias, do mês de fevereiro de 1961, às 16 horas, na sede social, sita à rua Pedro Werner n. 105, em Brusque, presentes acionistas que representam a totalidade do capital social o diretor sr. Adolfo Schlösser convidou os acionistas a elegerem o presidente da assembléa, tendo a escolha recaído no mesmo sr. diretor, que convidou para secretário, o acionista o sr. Horst Schlösser. Constituída a mesa, o sr. presidente declarou instalada a assembléa que, acrescentou, fora convocada por anúncios publicados no "Diário Oficial" do Estado de Santa Catarina ns. 6.739, 6.740 e 6.741 de 1º, 2 e 3 de fevereiro de 1961, respectivamente, e cujo teor é o seguinte: Admincomag S. A. — Brusque — Santa Catarina — Assembléa geral ordinária — Convocação — São convidados os srs. acionistas para a assembléa geral ordinária, a realizar-se no dia 25 de fevereiro do corrente ano, às 16 horas, no escritório da sociedade, a fim de deliberarem e votarem sobre a seguinte:

Ordem do dia: 1º — Exame, discussão e aprovação do balanço geral, encerrado em 31 de dezembro de 1960, e do parecer do conselho fiscal. 2º — Eleição do conselho fiscal e suplentes para o ano social de 1961. 3º — Outros assuntos de interesse social. Aviso — Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social os documentos, a que se refere o decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940. Brusque, 18 de janeiro de 1961.

Adolfo Schlösser, diretor. Determinou a seguir o sr. presidente fosse lidos o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício social encerrado a 31 de dezembro de 1960, e devidamente publicados na forma da lei. Fina a leitura o sr. presidente submeteu esses documentos à discussão, e como ninguém quisesse usar da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido unanimemente aprovados pela assembléa abstenendo-se de votar os legalmente im-

pedidos. A seguir realizou-se a eleição do conselho fiscal e suplentes para o ano social de 1961, tendo sido selecionados membros efetivos os srs. Ernesto Guilherme Hoffmann, dr. Ivo Szpoganicz e Erich Hoffmann; e membros suplentes os srs. Alfredo Augusto Otto Koehler, Arno Radowitz e Erico Appel, todos residentes nesta cidade. A assembléa por decisão unânime fixou os honorários do diretor para Cr\$ 35.000,00 mensais, e os honorários do conselho fiscal para Cr\$ 300,00 por sessão para cada membro. Nada mais havendo a tratar e como ninguém quisesse usar da palavra foi a sessão suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta ata no livro próprio. Reaberta a sessão foi lida e assinada por todos os presentes. Brusque, 25 de fevereiro de 1961. (Ass.) Adolfo Schlösser, Maria Gertrudes Schlösser, Olga Schlösser, Kurt Schlösser, Rita Ethel Schlösser, Dorly Schlösser e Horst Schlösser. Declaro que a presente é cópia fiel da ata transcrita em livro próprio, Brusque, 27 de fevereiro de 1961. Horst Schlösser.

Reconheço verdadeira a firma retro de Horst Schlösser, dou fé. Em fé AC, da verdade. Brusque, SC., 1º março de 1961. Adir Carneiro, pelo tabelião.

N. 15.223 — Conferida e arquivada por despacho na Junta Comercial em sessão hoje.

Secretaria da Junta Comercial de Santa Catarina, em Florianópolis, 2 de março de 1961.

O secretário: Eduardo Nicolich.
A primeira via é de igual teor e fica arquivada na secretaria da Junta Comercial do Estado, em Florianópolis, 2 de março de 1961.

Eduardo Nicolich, secretário.
(832)

DIÁRIO DA JUSTIÇA

ESTADO DE SANTA CATARINA

ANO VI

Florianópolis, 9 de março de 1961

NÚMERO 1.243

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Edital n. 2

Faço público que, na sessão da Câmara Criminal, desta data, foram distribuídos os seguintes feitos:

Recurso criminal n. 5.872, de Timbó, recte, dr. Juiz de Direito "ex-officio" e recdo. Paulino Jesus de Bairos, Relator o exmo. sr. des. Ferreira Bastos.

Apelação criminal n. 9.392, de Videira, apte. Agenor Pereira de Lima, Sebastião Padre e Waldemir Carlo Stefani e apda. a Justiça, por seu Promotor, Relator o exmo. sr. des. Ferreira Bastos.

Apelação criminal n. 9.393, de Campos Novos, apte. Paulo Mendes Pereira e apda. a Justiça, por seu Promotor, Relator o exmo. sr. des. Ferreira Bastos.

Apelação criminal n. 9.401, de Concórdia, apte. João do Prado e apda. a Justiça, por seu Promotor, Relator o exmo. sr. des. Ferreira Bastos.

Apelação criminal n. 9.402, de Chapecó, apte. a Justiça por seu Promotor e apdo. Artur Padilha, Relator o exmo. sr. des. Ferreira Bastos.

Apelação criminal n. 9.403, de Chapecó, apte. a Justiça, por seu Promotor e apdo. Mansueto Cella, Relator o exmo. sr. des. Ferreira Bastos.

Apelação criminal n. 9.400, de Blumenau, apte. Perihan Neitzel e apda. a Justiça, por seu Promotor, Relator o exmo. sr. des. Ferreira Bastos.

Apelação criminal n. 9.405, de Chapecó, apte. a Justiça, por seu Promotor e apdos. Generoso Devens, Germano Cavioletti e Miguel Mezzomo, Relator o exmo. sr. des. Ferreira Bastos.

Recurso criminal n. 5.870, de Turvo, recte, o dr. Juiz de Direito "ex-officio" e recdo. Domingos Plucínio Clemes, Relator o exmo. sr. des. Hercílio Medeiros.

Apelação criminal n. 9.391, de Turvo, apte. Mário José de Souza e apdo. Luiz Angeloni, Relator o exmo. sr. des. Hercílio Medeiros.

Apelação criminal n. 9.394, de Turvo, apte. Dário João Miguel e apda. a Justiça, por seu Promotor, Relator o exmo. sr. des. Hercílio Medeiros.

Apelação criminal n. 9.395, de Concórdia, apte. Urbano Bloss e apda. a Justiça, por seu Promotor, Relator o exmo. sr. des. Hercílio Medeiros.

Apelação criminal n. 9.396, de Concórdia, apte. a Justiça, por seu Promotor e apdo. João Sobanski Filho, Relator o exmo. sr. des. Hercílio Medeiros.

Apelação criminal n. 9.397, de Tangará, apte. a Justiça, por seu Promotor e apdo. Guilherme Sudecum, Relator o exmo. sr. des. Hercílio Medeiros.

Apelação criminal n. 9.408, de Tubarão, aptes. Manoel Francisco Custódio e Ordes M. Cardoso, e apdo. a Justiça por seu Promotor, Relator o exmo. sr. des. Hercílio Medeiros.

Conflito de jurisdição n. 6, de Palmitos, suscte. o dr. Juiz de Direito de Palmitos e suscto. o dr. Juiz de Direito de Chapecó, Relator o exmo. sr. des. Maurillo Coimbra.

Recurso criminal n. 5.869, de Turvo, recte, o dr. Juiz de Direito "ex-officio" e recdo. Francisco Corrente, Relator o exmo. sr. des. Maurillo Coimbra.

Recurso criminal n. 5.871, de Videira, recte, o dr. Juiz de Direito "ex-officio" e recdo. João Gazziro, Relator o exmo. sr. des. Maurillo Coimbra.

Apelação criminal n. 9.398, de Concórdia, apte. Simon Jacovaz e apda. a Justiça, por seu Promotor, Relator o exmo. sr. des. Maurillo Coimbra.

Apelação criminal n. 9.399, de Canoinhas, apte. a Justiça, por seu Promotor e apdos. José Resko e Walfrido Schultz, Relator o exmo. sr. des. Maurillo Coimbra.

Apelação criminal n. 9.404, de Chapecó, apte. a Justiça, por seu Promotor e apdo. Davelino Bonfim, Relator o exmo. sr. des. Maurillo Coimbra.

Apelação criminal n. 9.406, de Blumenau, apte. o Assistente do Ministério Público e apdo. José dos Santos, Relator o exmo. sr. des. Maurillo Coimbra.

Apelação criminal n. 9.407, de Itaiópolis, aptes. Rufino de Oliveira e Antônio Oliveira e apda. a Justiça, por seu Promotor, Relator o exmo. sr. des. Maurillo Coimbra.

Apelação criminal n. 9.409, de Palmitos, apte. a Justiça por seu Promotor e apdos. José Farias e Reno Paulo Briedi, Relator o exmo. sr. des. Maurillo Coimbra.

Secretaria do Tribunal de Justiça, em Florianópolis, 3 de março de 1961.

Victória Fernandes Arantes, chefe Secção Criminal, secretário.

Edital n. 4

Faço público que, na sessão da Câmara Criminal, desta data, foi distribuído o seguinte feito:

Apelação criminal n. 9.410, de Florianópolis, apte. Orlandivo Manoel Nunes e apda. a Justiça, por seu Promotor, Relator o exmo. sr. des. Hercílio Medeiros.

Secretaria do Tribunal de Justiça, em Florianópolis, 7 de março de 1961.

Victória Fernandes Arantes, chefe Secção Criminal, secretário.

Portaria n. 1

O Secretário do Tribunal de Justiça, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Antecipar, por conveniência, do serviço, as férias da funcionária Júlia Maria Coelho, Escrivente datilógrafa, símbolo FJ-1, da Secretaria deste Tribunal, do mês de março para o de fevereiro do corrente ano.

Publique-se.
Florianópolis, 18 de fevereiro de 1961.

Paulo Gonzaga Martins da Silva, secretário.

Edital n. 4.515

De ordem do exmo. sr. des. presidente da 2ª Câmara Civil, torno público que, de acordo com o § 4º do artigo 874, do Código de Processo Civil, serão julgados no dia 13 de março, os seguintes processos:

Apelação cível n. 4.860, de Chapecó, apelante Arquimedes Raul Bartolomei e apelado Raul Ires Pigatto Bartolomei, Relator o sr.

des. Adão Bernardes, revisores os srs. des. Vitor Lima e Trompowsky Taulois.

Apelação cível n. 4.865, de Blumenau, apelante Vitor Persuhn e apelado Bertoldo Hasse, Relator o sr. des. Adão Bernardes, revisores os srs. des. Vitor Lima e Trompowsky Taulois.

Apelação cível n. 4.870, de Blumenau, apelante Jaekle & Cia. e apelado Paulo Celso Flores, Relator o sr. des. Adão Bernardes, revisores os srs. des. Vitor Lima e Trompowsky Taulois.

Secretaria do Tribunal de Justiça, em Florianópolis, 6 de março de 1961.

Adir Caldeira, secretário, em exercício.

XERO DA CAPITAL

REGISTRO CIVIL

Edital
Faço saber que pretendem casar-se: João Augusto de Mello Saraiva e Leda Maria Lino, solteiros, naturais deste Estado. Ele, médico, nascido nesta Capital, domiciliado e residente em São Paulo, filho de Euripedes de Mello Saraiva e Aida Gonçalves Saraiva. Ela, doméstica, nascida em São Francisco do Sul, domiciliada e residente nesta Capital, filha de Domingos da Costa Lino e Zilda Büchel Lino.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
Florianópolis, 4 de março de 1961.

Maria de Lourdes Caldas, pelo oficial.
(908)

Edital

Faço saber que pretendem casar-se: Celestino Lopes de Andrade e Marli Rosa naturais, ele do Pará, ela deste Estado, domiciliados e residentes neste subdistrito. Ele, solteiro, marítimo, filho de Tobias Pacheco de Andrade e Joana Lopes de Andrade. Ela, solteira, doméstica, filha de Adelaide Andrade.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
Estreito, 3 de março de 1961.

Odilon Bartolomeu Vieira, oficial.
(926)

Edital

Faço saber que pretendem casar-se: Nélio Scheidt e Arnilda Martins, naturais deste Estado, domiciliados e residentes neste subdistrito. Ele, solteiro, telegrafista, filho de Edgar Scheidt e Hilda Sell Scheidt. Ela, solteira, doméstica, filha de Arnaldo Martins e Natália Martins.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
Estreito, 7 de março de 1961.

Odilon Bartolomeu Vieira, oficial.
(927)

Edital

Faço saber que pretendem casar-se: Manoel Vitor de Andrade e Carolina Pamplona, solteiros, brasileiros, naturais deste Estado, domiciliados e residentes neste 3º subdistrito do município de Florianópolis. Ele, nascido em Florianópolis, taifeiro, filho de Vitor José de Andrade e Maria de Andrade. Ela, doméstica, nascida em Palhoça, filha de Antenor Pamplona e Olga Emilia Pamplona.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
Saco dos Limões, 1º de março de 1961.

Jorge Alves, oficial.
(913)

JUIZADOS DO INTERIOR

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE PALHOÇA

Edital
O dr. Abelardo da Costa Arantes, juiz

menau, apelante Jaekle & Cia. e apelado Paulo Celso Flores, Relator o sr. des. Adão Bernardes, revisores os srs. des. Vitor Lima e Trompowsky Taulois.

Secretaria do Tribunal de Justiça, em Florianópolis, 6 de março de 1961.

Adir Caldeira, secretário, em exercício.

de direito da comarca de Palhoça, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditórios deste Juízo, trará a público praça de venda, arrematação no dia 16 do mês março do corrente ano, às 11 horas da manhã, na sala das audiências deste Juízo, no Edifício da Prefeitura Municipal desta cidade, os bens abaixo discriminados, penhorados aos herdeiros de Armênio Zacchi, na ação executiva fiscal que lhe move a Fazenda Pública Estadual, que são os seguintes: 1º) Um terreno situado à rua Caetano Silveira de Matos, na sede desta comarca, com a área de 495m2, fazendo frente na estrada geral e fundos no natural, extramando de um lado com Osni Wiethorn e de outro lado com João Francisco Harger, avaliado por Cr\$ 8.000,00. 2º) Uma casa muito velha, em péssimo estado de conservação, construída de tijolos, com três janelas e uma porta na frente, avaliada por Cr\$ 12.000,00. E, assim serão os ditos bens arrematados a quem mais der e maior lance oferecer, além do preço da avaliação, no dia, hora e local acima mencionados. E, para conhecimento público se passou o presente edital, que será afixado no local do costume e publicado por três (3) vezes no "Diário da Justiça" do Estado. Dado e passado nesta cidade e comarca de Palhoça, aos 10 dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e sessenta e um (1961). Eu, Hélio de Oliveira, escrivão, o dactilógrafo e subscreevi. (Ass.) Abelardo da Costa Arantes, juiz de direito. Está conforme o edital original, que afixei no local do costume, ao qual me reporto e dou fé. Dado supra. Hélio de Oliveira, escrivão. (4.364)

3º TABELIONATO DE NOTAS E 2º OFÍCIO DE PROTESTOS DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

Edital
Edison da Silva Jardim, 2º Oficial de Protestos desta comarca, na forma da lei etc.

Faz saber que está em seu Cartório, à rua Trajano, 41, nesta, duas notas promissórias, emitidas pela Remington Rand do Brasil S. A., filial desta Capital, no valor de Cr\$ 6.500,00 cada uma, vencida em 24-6-60 e 24-7-60, respectivamente, contra Zalmir Carvalho Rocha, apresentadas pela referida Firma, para serem protestadas por falta de pagamento.

E, como não houvesse sido encontrado nesta cidade o devedor acima, pelo presente edital intimo-o a vir pagar o valor das ditas notas promissórias ou dar as razões da recusa, notificando-o, desde já, do protesto, caso não apareça. O referido é verdade e dou fé.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1961.

Maria de Lourdes Machado, p/oficial.
(3.3)

(803)